



Janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

54.^a edição

junho de 2026



De Famalicão para o Mundo... De comboio há 150 anos!



Janela da escola

Revista do Agrupamento Escolas de Ribeirão

ficha técnica

Propriedade
Agrupamento Escolas de Ribeirão

Direção
Elsa Carneiro

Ilustração/Capa
Isabel Costa

Diagramação
Vitor Mesquita
Arminda Ferreira

Revisão linguística
José Campos

Colaboração
Paulo Pimentel
Equipa da Biblioteca Escolar
Educadores | Professores | Alunos
Assistentes Operacionais

Tiragem
500

Depósito legal
140723/08

Impressão
Tipografia Priscos, Lda

Sítio na Internet
<http://www.eb23-ribeirao.pt/jornal.html>

4

De Famalicão para
o Mundo...

13

Robo Party

destaques

14

Dia do
Agrupamento

24

Finalistas

26

Internacionalização-
Erasmus +

42

De Lousado para o
Mundo ...



De Famalicão para o Mundo... de comboio há 150 anos!

O Município de Vila Nova de Famalicão em articulação com os Agrupamentos de Escolas do Concelho no âmbito do projeto educativo e cultural municipal "De Famalicão para o Mundo" levaram a cabo o subtema De comboio há 150 anos" para que esta data fosse lembrada e trabalhada por toda a comunidade educativa atendendo à importância da chegada do caminho-de-ferro à nossa região (Minho).

Com esta ligação ferroviária (século XIX), anterior à globalização moderna, Vila Nova de Famalicão ficou na senda do crescimento industrial, principalmente têxtil, servido de transporte de mercadorias e com mobilidade de pessoas.

Ao longo deste ano letivo, toda a comunidade educativa desenvolveu o tema/desafio no sentido de conhecer melhor, de pesquisar e explorar o tema, de realizar aprendizagens significativas, e ao mesmo tempo produzir conteúdos com criatividade, realizar exposições, participar em concursos, de se transformar com inovação.

A equipa da revista escolar pretende assim, assinalar essa data, desafiando todos a dar a conhecer as suas aprendizagens, as descobertas, vontades de explorar, de ligar, de ir mais além, com criatividade. Pretende-se também reunir perspetivas, histórias e reflexões que mostram que o mundo não é apenas um destino, que é também um diálogo constante com aquilo que somos e de onde vimos.

Os trabalhos pedagógicos realizados neste tema ajudam a dar sentido real à ideia de "Famalicão para o Mundo". Num contexto como o de Vila Nova de Famalicão, estes trabalhos permitem aos alunos ligar o local ao global. Ao explorar temas como a história do comboio, a indústria ou a cultura local, os alunos entendem como a sua comunidade evoluiu e se ligou ao mundo.

Temos ainda de salientar que com os trabalhos realizados, valorizaram-se várias dimensões, nomeadamente:

- Aprendizagens com significado: os alunos trabalharam com algo que conhecem, que lhes é próximo, aumentando assim o interesse e a compreensão.
- Desenvolvimento do pensamento crítico: ao investigar o passado e a analisar o presente, os alunos aprendem a questionar, a interpretar e a formar opiniões.
- Valorização da identidade local: os alunos percebem que a sua terra tem história, valor e impacto, o que reforça o sentido de pertença.
- Competências para o futuro: a realização de trabalhos que envolvem pesquisa, escrita, criatividade e colaboração contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais (dentro e fora da escola).
- Ligação entre gerações e saberes: ao recolher histórias, tradições ou testemunhos, os alunos aproximam-se da comunidade, preservando memórias.

Em suma: os trabalhos pedagógicos transformam o tema numa experiência viva, pois não se limitam a falar de "ir para o mundo", mas mostram que esse caminho começa no conhecimento, na reflexão e na capacidade de cada aluno aprender a aprender.



O impacto Histórico e Patrimonial da Ferrovia em Vila Nova de Famalicão

A chegada do comboio a Vila Nova de Famalicão, em 20 de maio de 1875, constituiu um marco na história local e na transformação socioeconómica do norte de Portugal. A inauguração da Linha do Minho, ligando o Porto a Braga com paragens em Lousado, Famalicão (estação) e Nine representou um ponto de inflexão na mobilidade regional e na reorganização territorial.

Do ponto de vista técnico, a Linha do Minho envolveu a construção de infraestruturas complexas, incluindo pontes, estações e anexos, projetadas para suportar o peso e a frequência da circulação ferroviária. Economicamente, a ferrovia facilitou a circulação de mercadorias, promoveu o desenvolvimento industrial local e integrou Famalicão em circuitos comerciais nacionais e internacionais. Socialmente, alterou padrões de mobilidade, influenciou a migração de mão de obra e reorganizou os espaços urbanos e rurais adjacentes às estações. Culturalmente, a ferrovia passou a constituir um elemento identificável da região, refletido em registos históricos e estudos sobre a construção da identidade local ao longo do século XX.

A preservação deste património material e imaterial é atualmente central para a valorização histórica de Famalicão. O Núcleo Ferroviário de Lousado, integrado no Museu Nacional Ferroviário, desempenha um papel fundamental como depositário de técnicas profissionais e memórias ferroviárias. Instalado nas antigas oficinas da Companhia dos Caminhos de Ferro de Guimarães, o núcleo conserva locomotivas e material circulante desde a criação da rede até meados do século XX, evidenciando a evolução das soluções mecânicas e industriais utilizadas ao longo de mais de cem anos de operação. Iniciativas recentes têm promovido o debate público e académico sobre este património. Destacam-se o encontro científico e cultural “De Famalicão para o Mundo ... de comboio há 150 anos!”, realizado em 2025 no Núcleo de Lousado e a exposição de trabalhos escolares realizada entre 30 de abril e 30 de julho de 2026. O património ferroviário famalicense integra, assim, não apenas locomotivas e infraestruturas, mas também saberes técnicos e memórias sociais com relevância para historiadores, especialistas em transportes, urbanistas, educadores e formuladores de políticas públicas de mobilidade.

As antigas oficinas de Lousado constituem assim um dos testemunhos mais relevantes da atividade ferroviária na região, situando-se na proximidade da estação de Lousado. Construídas em 1880, funcionaram como centro de reparação e manutenção de material circulante até ao 25 de abril de 1974. A arquitetura e a organização interna, incluindo serração, carpintaria, forja e mecânica acionada por correias e eixos, documentam os métodos e equipamentos da época, permitindo compreender as condições de trabalho e a lógica industrial da ferrovia portuguesa.

O núcleo preserva locomotivas, carruagens e objetos técnicos que cobrem a evolução dos caminhos de ferro entre 1875 e meados da década de 1970, oferecendo uma oportunidade única de observação prática de um espaço oficial funcional preservado. Apesar dos desafios de conservação de objetos e peças históricas, também a cocheira de Nine se mantém como testemunho da integração da freguesia na rede ferroviária e da influência da ferrovia na economia e na fixação populacional na região.

A análise das oficinas de Lousado e do legado de Nine evidencia que a ferrovia desempenhou funções para além do transporte, atuando mesmo como motor de transformação tecnológica, social e territorial. A preservação destes espaços constitui um património ativo, permitindo estudar o impacto histórico da ferrovia na configuração do território famalicense e do noroeste português.

Famalicão: Uma História sobre Carris

Se hoje Vila Nova de Famalicão é uma cidade vibrante e industrial, deve-o, em grande parte, ao apito do comboio. A nossa história mudou para sempre a 20 de maio de 1875, quando a Linha do Minho foi inaugurada com a presença do rei D. Luís I.

Naquela época, o comboio era a “internet” do século XIX: trazia notícias, ligava-nos ao Porto e permitia que as nossas fábricas têxteis chegassem a todo o lado.

Um dos pontos mais fascinantes da nossa terra é Lousado. Esta freguesia destacou-se como um importante ponto ferroviário, onde a via larga se cruzava com a via estreita da Linha da Póvoa. Hoje, esse legado mantém-se vivo no Núcleo de Lousado do Museu Nacional Ferroviário, onde podemos ver máquinas a vapor que parecem saídas de um filme e que mostram como Famalicão esteve no centro do progresso ferroviário.

Com o passar dos anos, os carris adaptaram-se. Onde antes passava o comboio para a Póvoa, existem hoje ciclovias que combinam desporto e património, dando nova vida a antigos percursos ferroviários. Mais recentemente, a modernização da Linha do Minho realizada de forma faseada ao longo dos últimos anos — trouxe comboios elétricos mais rápidos, eficientes e sustentáveis, reforçando a ligação da região ao resto do país e da Europa.

Da próxima vez que passares pela estação, lembra-te: aqueles carris não levam apenas passageiros — transportam o progresso que transformou a nossa vila numa das cidades mais dinâmicas de Portugal.

Pesquisa feita por: Gonçalo Silva n10 e Alexandre Sousa n2 9D



Museu Ferroviário de Lousado

Hoje conversamos com Nestor Borges, o diretor do Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Lousado, numa celebração especial dos 150 anos da chegada do comboio a Vila Nova de Famalicão, um marco que transformou a mobilidade, a economia e a história da região.

Qual é a história do Núcleo Museológico de Lousado?

O Núcleo Museológico de Lousado faz parte do Museu Nacional Ferroviário e está instalado nas antigas oficinas gerais que apoiavam a Linha de Guimarães.

Estas oficinas eram um espaço essencial para o funcionamento da linha, pois era aqui que se realizavam trabalhos de manutenção, reparação e apoio técnico aos comboios que circulavam na região. Também davam apoio a comboios da Linha do Minho e, por vezes, aos da ligação entre Famalicão e a Póvoa de Varzim.

Durante muitos anos, este complexo teve um papel funda-

mental na atividade ferroviária da região, contribuindo para garantir a segurança e o bom funcionamento das locomotivas e carruagens. Com a evolução dos transportes e a modernização das infraestruturas ferroviárias, especialmente com a eletrificação da rede, estas oficinas, dedicadas ao vapor, foram perdendo a sua função original.

Para preservar este importante património industrial de via estreita, o espaço foi recuperado e integrado no Museu Nacional Ferroviário, dando origem ao Núcleo de Lousado. Hoje, o local mantém a sua identidade ligada ao trabalho ferroviário, permitindo aos visitantes compreender não só os comboios, mas também os ofícios e atividades associados à sua manutenção.

Que tipo de peças ou coleções podemos encontrar aqui?

Este núcleo destaca-se pela preservação de material ferroviário histórico, como locomotivas a vapor, automotoras e carruagens antigas. Muitas destas peças foram restauradas e estão expostas de forma a mostrar como eram utilizadas no transporte de passageiros e mercadorias.

Para além disso, o espaço inclui vários equipamentos importantes para o funcionamento das linhas, como sinais mecânicos, aparelhos de via, sistemas de controlo e comunicação, bem como ferramentas usadas na manutenção dos comboios. Um dos aspetos mais interessantes é a recriação do ambiente ferroviário tradicional, com edifícios e infraestruturas típicas, como a estação, armazéns e oficinas.

O núcleo apresenta também objetos do dia a dia ligados ao caminho de ferro, como bilhetes antigos, uniformes de funcionários, mobiliário de estação e documentos históricos. Assim, é possível compreender não só a evolução dos comboios, mas também a vida das pessoas que trabalhavam e viajavam neste meio de transporte.

No seu conjunto, as peças expostas em Lousado permitem conhecer melhor como era a realidade ferroviária no passado, especialmente nesta região.

Por que razão é importante preservar a história dos caminhos de ferro em Portugal?

Preservar a história dos caminhos de ferro é importante porque os comboios tiveram um papel fundamental no desenvolvimento do país. Antes da sua existência, viajar era mais difícil, demorado e menos seguro. Com o aparecimento do caminho de ferro, passou a ser possível ligar cidades e transportar pessoas e mercadorias de forma mais rápida e eficiente.

Os comboios contribuíram para o desenvolvimento do comércio, aproximaram populações e ajudaram ao crescimento das cidades. Muitas pessoas dependiam deste meio de transporte para trabalhar, estudar ou visitar familiares.

Ao preservar esta história, conseguimos compreender melhor como era a vida no passado e de que forma o país evoluiu. Além disso, ajudamos a garantir que as gerações mais novas conhecem e valorizam a importância dos caminhos de ferro e o impacto que tiveram na sociedade.

Qual é a peça mais emblemática do museu?

A peça mais emblemática do Núcleo Ferroviário de Lousado é, geralmente, a locomotiva a vapor da série 141. Trata-se de uma das maiores e mais potentes locomotivas a vapor utilizadas em Portugal, construída sobretudo para transportar mercadorias pesadas, mas também usada em algumas viagens de passageiros.

Esta locomotiva destaca-se pela sua grande dimensão e imponência, mas também pelo seu valor histórico. Representa o auge da utilização do vapor em Portugal, antes da passagem para tecnologias mais modernas, como o diesel e a eletrificação.

A sua presença no núcleo permite aos visitantes perceber

melhor como funcionavam estas máquinas e a sua importância no desenvolvimento económico e industrial do país. Além do seu impacto visual, esta locomotiva tornou-se um verdadeiro símbolo dos caminhos de ferro portugueses, sendo uma das peças mais marcantes e mais fotografadas do museu.

O museu desenvolve atividades para escolas? Em que consistem?

Sim, o museu desenvolve várias atividades especialmente pensadas para escolas. Uma das principais são as visitas orientadas, em que os alunos percorrem o espaço com a ajuda de um guia, que explica a história dos comboios e das peças expostas de forma simples e interessante.

Para além disso, existem oficinas educativas, onde os alunos podem participar em atividades práticas e aprender de forma mais dinâmica, explorando temas ligados ao mundo ferroviário. Há também peddy papers, que funcionam como jogos de descoberta, desafiando os alunos a procurar pistas e a resolver tarefas ao longo da visita.

O museu organiza ainda, de forma pontual, eventos culturais, como sessões de teatro e cinema, que tornam a experiência mais diversificada e envolvente.

Estas atividades ajudam a tornar a aprendizagem mais divertida e permitem aos alunos conhecer melhor a história dos caminhos de ferro de uma forma interativa.

O que podem os alunos aprender ao visitar este espaço?

Ao visitar o museu, os alunos podem aprender muitas coisas de forma interessante e prática. Em primeiro lugar, ficam a conhecer a história dos transportes e como funcionavam os comboios antigamente. Podem observar de perto locomotivas a vapor, carruagens antigas e perceber como eram construídas e utilizadas.

Além disso, o museu permite aprender sobre ciência e tecnologia, como o funcionamento das máquinas, os tipos de energia usados nos comboios e a forma como a tecnologia foi evoluindo ao longo do tempo.

A visita também estimula a curiosidade e a imaginação. Ao entrar numa carruagem antiga, os alunos podem imaginar como era viajar no passado, como viviam as pessoas e como se deslocavam.

Por fim, estas experiências ajudam a valorizar o património e a compreender a importância de preservar a história para as gerações futuras.

Porque devem os jovens visitar o museu?

Os jovens devem visitar o Museu Ferroviário de Lousado porque é uma oportunidade única de conhecer a história dos caminhos de ferro em Portugal de forma prática e interessante.

Lá, podem ver locomotivas antigas, carruagens históricas e perceber como evoluíram os transportes ao longo do tempo. É uma experiência educativa, diferente e inspiradora, que liga tecnologia, história e cultura.

Educação Visual 6º Ano

No âmbito das comemorações dos 150 anos da Linha do Minho e da chegada do comboio a Vila Nova de Famalicão, realizou-se o concurso municipal “De Famalicão para o Mundo... De comboio há 150 anos!”, uma iniciativa integrada no programa educativo e cultural municipal “De Famalicão para o Mundo” que visa valorizar o património ferroviário e envolver a comunidade educativa.

Promovido com o apoio de entidades como o Museu Nacional Ferroviário, o CITCEM/FLUP, o IHC-NOVA da FCSH, a Universidade de Paris 8 e o IP Património, este concurso teve como principais objetivos estimular a reflexão sobre o papel do caminho de ferro ao longo da História, promover a consciência ambiental e incentivar a criatividade artística e literária dos alunos.

Ao longo do 2.º período, os alunos do 6.º ano desenvolveram trabalhos nas disciplinas de Educação Visual e Educação Tecnológica, explorando conteúdos como ilustração, cor, textura, património e movimento. O resultado foi um conjunto diversificado de trabalhos, que demonstraram grande empenho, criatividade e sentido crítico.

Na modalidade de expressão plástica – ilustração individual, foram seleccionados os seguintes alunos:

- 6.ºB: Miguel Costa Festa, Margarida Oliveira Maia, Gonçalo Seara Vale Figueiredo
- 6.ºC: Liliana Vila Nova Ferreira, Lino Azevedo Costa, Maria Eduarda Torres Campelo dos Santos
- 6.ºD: Alissa Carreira, Mafalda Silva Maciel, Clara Isabel Pereira Rei
- 6.ºE: Sofia da Silva Pereira, Mari Gabriela Almeida Segundo Oliveira, Emma Sousa Guimarães
- 6.ºF: Ruben Carvalho Silva, Daniel Alves de Sá, Alexandra Sá Silva

Na modalidade de expressão plástica – maquete coletiva, destacaram-se os seguintes grupos:

- 6.ºC: Diana Miranda, Clara Silva, Benedita Barreiras
- 6.ºE: Carolina Faria Teixeira, Rodrigo Marques Ribeiro, Alexandre Augusto Júnior dos Santos, Leandro Rafael Araújo, Daniel Henrique Moreira

É com grande orgulho que anunciamos que o grupo da turma 6.ºC, constituído pelas alunas Diana Miranda, Benedita Barreiras e Clara Silva, conquistou o 1.º lugar no 3.º escalão, na categoria de maquete coletiva.

A cerimónia de entrega de prémios ocorreu no dia 23 de maio, às 16h30, no Museu Nacional Ferroviário – Núcleo de Louzado. No dia 30 de abril, foi inaugurada a exposição com os trabalhos submetidos a concurso, permitindo à comunidade apreciar o talento e a dedicação dos alunos.

Esta iniciativa revelou-se uma excelente oportunidade para reforçar a identidade coletiva, promover a memória ferroviária e valorizar o papel do caminho de ferro no desenvolvimento do território e das comunidades.





6º B - Rafael Ferreira



6º F - Matias Sousa



6º C - Matilde Gonçalves



6º B - Miguel Costa



6º D - Ana Cruz



6º C - Lino Costa



6º E - Yara Maia



6º F - Ruben Silva

Com o objetivo de comemorar os 150 anos da Linha do Minho e da chegada do comboio a Vila Nova de Famalicão, os alunos do 9ºano, na disciplina de Oficina de Artes, elaboraram ilustrações para a participação no concurso municipal "De Famalicão para o Mundo...de comboio há 150 anos". organizado no âmbito do programa educativo e cultural municipal "De Famalicão para o Mundo".

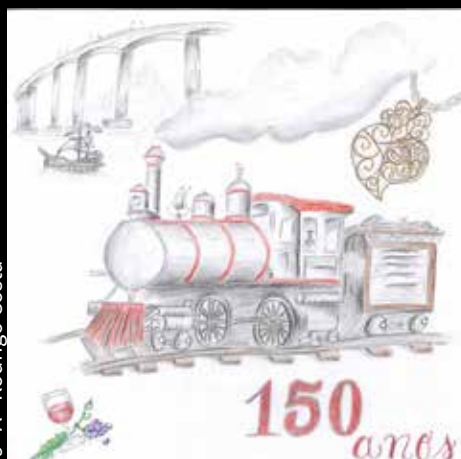
plano cultural de escola



9º A - Beatriz Ribeiro



9º A - Rodrigo Costa



9º A - Sandra Azevedo



9º B - Martim Costa



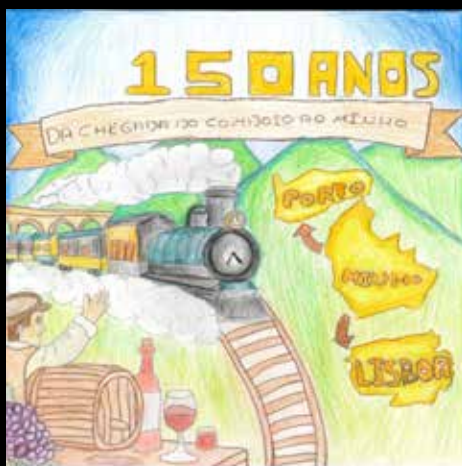
9º B - Matilde Gabriel



9º B - Pedro Pereira



9º C - Benedita Oliveira



9º C - Lara Costa



9º C - Luana Matos



9º D - Gonçalo Silva



9º D - Isabel Costa



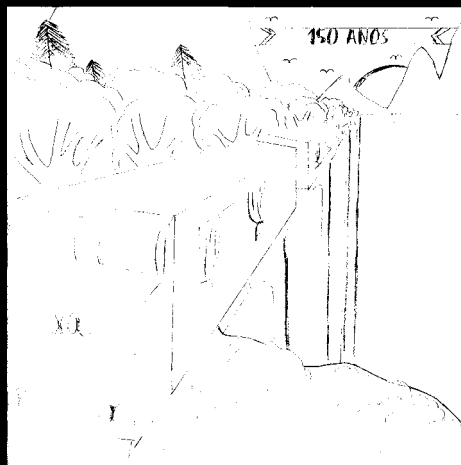
9º D - João Figueiredo



9º E - Luana Fernandes



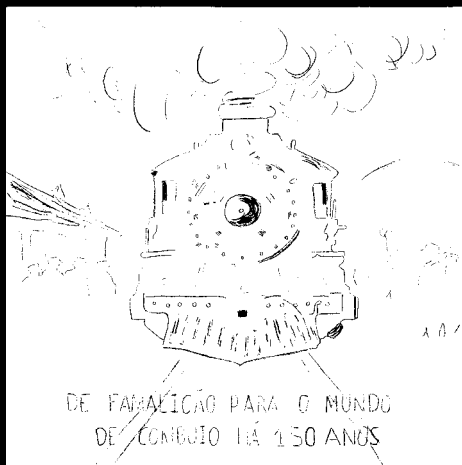
9º E - Luana Teixeira



9º E - Soraia Sá



9º F - Afonso loureiro



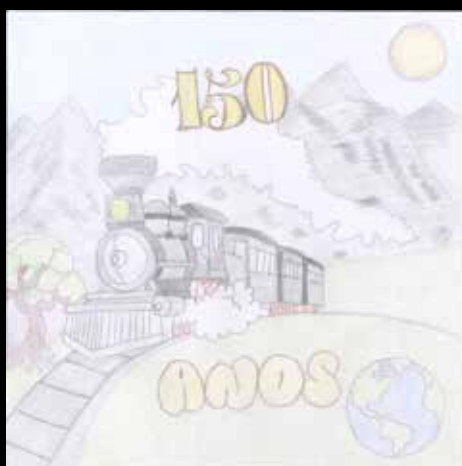
9º F - Guilherme silva



9º F - Rodrigo Batista



9º G - Leonor Pinheiro



9º G - Margarida Barbosa



9º G - Simão Silva



CLUBE DE FERROMODELISMO **Agrupamento de Escolas de Ribeirão**

Entrevista Clube Ferromodelismo

O nosso Clube de Ferromodelismo existe desde 2012 e é coordenado pelo professor Matos. O aluno da turma D do 9º ano, Gonçalo Silva, quis saber como funciona este clube e como está organizado.

Gonçalo - Quando e por razão foi criado este clube?

Prof. Matos - O Clube de Ferromodelismo da nossa escola arrancou oficialmente as suas atividades no ano letivo de 2012. Depois de uma visita de estudo realizada às instalações da empresa FERESPE, fomos convidados a criar este espaço. Desde essa época que esta empresa é nosso principal “mecenas”, oferecendo os materiais para a construção das maquetas e todo o material circulante. O clube tem um número de elementos variável – atualmente cerca de 12, e sempre muito limitado ao espaço restrito de que dispomos. Todos os membros inscrevem-se voluntariamente e frequentam o clube em função da sua disponibilidade.

Gonçalo - O que é exatamente um clube de Ferromodelismo?

Prof. Matos - Trata-se de um clube que procura recriar, à escala, o mundo ferroviário. No nosso caso, a escala utilizada é designada por HO – 1/87. O que mais atrai os apaixonados por este tipo de atividade é a incrível proximidade entre os modelos e os veículos à escala real. O iniciante neste tipo de atividades pode achar de início a atividade bastante complexa e cara. E de facto é! Aconselhamos sempre a começar de forma gradual e a partir de modelos em segunda mão que se encontram com facilidade nas feiras de brinquedos antigos por esse país fora. Depois é ir sonhando!

Gonçalo - Como constroem as maquetes ferroviárias?

Prof. Matos - As duas maquetas que a escola possui tiveram origens diferentes. A que está na sala do clube foi integralmente construída pelos alunos durante aproximadamente dois anos. A que se encontra na entrada da escola está lentamente a ser recuperada e foi oferecida pelo Sr. Engenheiro Vilas Boas, outro dos nossos grandes “parceiros”. Nas duas maquetas, o sistema usado é totalmente digital, o que permite controlar de forma independente várias composições e todo o sistema de luzes e mudança de vias.

Gonçalo - Qual foi o projeto mais desafiante que já fizeram?

Prof. Matos - No modelismo, procuramos sempre reproduzir os modelos reais, ainda melhor, os modelos que circulam em Portugal. Estes são muito raros e atingem preços verdadeiramente proibitivos. No nosso acervo, temos o prazer de contar com algumas destas raridades. As técnicas utilizadas abrangem várias especialidades, desde a eletrónica à criação de maquetas, usando para isso materiais específicos.

Gonçalo - Como gostaria de ver o clube crescer?

Prof. Matos - A maior ambição dos elementos do clube é a possibilidade de podermos ter, no futuro, um espaço de maiores dimensões, o que permitiria realizar as habituais (e frequentes!) atividades de manutenção em melhores condições. Permitiria ainda alargar a atividade do clube para o modelismo estático, o slotcar e mesmo o radiomodelismo. Gostaríamos que este clube fosse sempre um espaço de lazer alternativo, sem a habitual dependência dos telemóveis e onde se pudessem aprender algumas competências muito especiais – paciência, motricidade fina, espírito de pesquisa, partilha de conhecimentos sobre o nosso património e, sobretudo, boa disposição!

O Coordenador
António Matos

Clube de Robótica e Programação

O Clube de Robótica e Programação da Escola Básica de Ribeirão marcou presença na RoboParty, conquistando o 3.º lugar na prova FunChallenge.

Esta edição reuniu 105 equipas provenientes de Portugal, Espanha e Holanda. Este prémio reflete o esforço, o empenho e a dedicação dos alunos e professores envolvidos.

Com o apoio da Continental Mabor, foi possível proporcionar a participação na RoboParty, permitindo aos alunos viver experiências práticas relevantes e desenvolver competências técnicas e transversais essenciais.



Semana Ubuntu



Na semana de 4 a 8 de maio, realizou-se na Escola Básica de Ribeirão a Semana Ubuntu. Estiveram em formação 29 alunos dos 7º e 8º anos para integrar a Academia de Líderes Ubuntu. Todas as atividades permitiram desenvolver competências assentes em cinco pilares: Autoconhecimento, Autoconfiança, Empatia, Resiliência e Serviço.

No final da semana, o grupo foi unânime em considerar que houve uma mudança a nível pessoal e interpessoal, uma vez que sentiram uma transformação neles que os projeta na sociedade e no meio ambiente. Conseguiram interiorizar a ideia-base desta filosofia: "Eu sou porque tu és".

A filosofia Ubuntu é uma cosmovisão e ética social originária dos povos Bantos da África Subsaariana, sintetizada na premissa "Eu sou porque tu és". O conceito traduz-se como "humanidade para com os outros", defendendo que a identidade, a felicidade e o desenvolvimento de um indivíduo estão intrinsecamente ligados ao bem-estar da sua comunidade. Esta visão opõe-se diretamente ao individualismo isolado da filosofia ocidental tradicional "Penso, logo existo", substituindo-o por um modelo focado na interdependência e na responsabilidade coletiva "Relaciono-me, logo existo".

Parafraseando Nelson Mandela, "Tudo parece impossível até que seja feito", por isso, 29 esperanças foram criadas.

Dia do Agrupamento

A atividade realizou-se no dia 25 de março e foi concebida e preparada para toda a comunidade educativa, embora se destinasse preferencialmente aos alunos do 4.º ano, como público-alvo mais específico.

Logo de manhã, procedeu-se à cerimónia do hastear da bandeira do Agrupamento e do “Projeto Eco-escolas/Clube do Ambiente”, acompanhada pelo “Grupo de Bombos”, que animou o momento com grande vivacidade.

A cerimónia de abertura ocorreu às 09:30 junto ao espaço exterior coberto do novo edifício, com a receção de boas-vindas às entidades convidadas, seguida de um momento musical protagonizado pelo Clube de Música. A Diretora do Agrupamento, professora Elsa Carneiro, aproveitou a presença do senhor vereador, dos senhores presidentes de junta e das entidades parceiras para uma visita aos stands e às atividades.

Decorreram inúmeras atividades lúdicas/experimentais nos laboratórios de Ciências Físico-Químicas e Ciências Naturais; Oficinas na Biblioteca; atividades desportivas no pavilhão de Educação Física; jogos matemáticos; confeção e venda de alimentos biológicos, da responsabilidade do Clube do Ambiente; momentos musicais protagonizados por alunos e docentes de Educação Musical e atividades do Clube de Ferromodelismo, tendo-se cumprido o escalonamento que o coordenador de Atividades tinha elaborado previamente.

Nos espaços exteriores, puderam ser observadas várias exposições nos stands fornecidos pela Câmara Municipal. As escolas com ofertas de cursos profissionais também estiveram presentes com expositores, tendo realizado várias demonstrações tecnológicas e tendo aproveitado a presença dos alunos do 9.º ano para os esclarecerem relativamente às dúvidas apresentadas.

As Associações de Pais também colaboraram intensamente, sobretudo com um stand que servia produtos da área alimentar. Os alunos do Projeto Apadrinhamento estiveram presentes desde o primeiro momento. Todas as atividades contaram com a colaboração de um elevado número de alunos, educadoras, professores e assistentes operacionais, que tornaram possível a concretização deste vasto programa.

O encerramento do evento ocorreu no final da manhã no anfiteatro novo, tendo todos os alunos do 4.º ano assistido à atividade “Ocupação”, realizada pelo Circo Contemporâneo.

Para finalizar as inúmeras e intensas atividades deste dia, foi servido o almoço na cantina a todos os alunos do 4.º ano, acompanhados pelos seus professores e assistentes operacionais.

O Dia do Agrupamento permitiu sensibilizar para a inclusão; fomentar a autonomia e o relacionamento interpessoal; aumentar a autoestima; promover as “mentorias”; divulgar os trabalhos dos alunos junto da comunidade escolar e despertar o gosto pela arte, além de os incentivar/motivar ao empenho, à criatividade e à valorização dos seus talentos.





Dia do Agrupamento



“A criatividade, o desporto e a arte ganham destaque”.

É um momento especial na vida escolar, pois permite sair da rotina das aulas. Na minha opinião, esta celebração é muito importante para fortalecer o espírito de comunidade. Durante este dia, alunos, professores e funcionários convivem de forma mais descontraída. Isso ajuda a criar melhores relações entre todos os membros da escola. Além disso, é uma oportunidade para participar em atividades diferentes e divertidas. Jogos, apresentações e workshops tornam o ambiente mais dinâmico e interessante. Também é um momento em que muitos alunos podem mostrar os seus talentos. Nem tudo se resume às notas, e este dia prova isso. A criatividade, o desporto e a arte ganham destaque. Por outro lado, valoriza-se o trabalho de toda a comunidade educativa. Os professores e funcionários demonstram grande dedicação na organização. Este esforço contribui para o sucesso das atividades. Este também ajuda a criar memórias positivas. Esses momentos ficam marcados na vida dos alunos.

Em conclusão, é um dia essencial para tornar a escola mais unida e motivadora.

Bruna Ferreira, 9ºD

Eu fiz parte do staff da biblioteca e estive na estação de informática. A minha função foi tirar fotos e vídeos com o telemóvel durante toda a atividade e, no final, organizar todo o material para criar um vídeo para os futuros alunos do 5.º ano, que vão entrar na nossa escola no próximo ano. Foi muito divertido registar os momentos e ver o entusiasmo deles enquanto participavam nas atividades. Gostei de perceber que os ajudei a conhecer melhor a biblioteca. Aprendi a interagir melhor com as pessoas e a organizar as coisas de forma mais clara, para que o vídeo ficasse completo e interessante. Sentir orgulho no resultado final foi muito gratificante, especialmente sabendo que os futuros alunos vão poder rever o vídeo e sentir-se bem-vindos. No fim, fiquei muito contente por ter contribuído para o Dia do Agrupamento pois foi uma experiência alegre, divertida e memorável para todos.

Beatriz Costa

No Dia do Agrupamento participei na receção aos alunos do 4.º ano. Eu estive na estação da exposição de livros, onde apresentámos vários livros interessantes para que os alunos pudessem conhecer diferentes histórias e autores. Durante a atividade mostrei alguns livros, falei um pouco sobre eles e incentivei os alunos a folheá-los e a descobrir o que mais gostavam. Também expliquei por que a leitura é importante e como os livros nos podem ajudar a aprender e a imaginar novas histórias. Os alunos do 4.º ano pareceram muito curiosos e interessados. Muitos fizeram perguntas sobre os livros e quiseram ver as imagens e ler algumas partes. Foi engraçado ver a reação deles quando encontravam livros que chamavam mais a atenção. Durante a atividade senti-me bem e responsável por ajudar os alunos a conhecer melhor a biblioteca. Também gostei de participar e de partilhar o gosto pelos livros com eles. No final achei que foi uma experiência divertida e positiva, tanto para nós como para os alunos do 4.º ano.

Carolina Almeida

Foi um dia diferente e, na minha opinião, bastante interessante no agrupamento. Durante a manhã, estive na zona da exposição de livros, onde tive a oportunidade de observar o interesse das pessoas e o ambiente envolvente à leitura. Enquanto estava nessa atividade, recebemos os alunos das escolas de Lousado e Ribeirão, aos quais estivemos a apresentar a biblioteca. Achei esse momento especialmente importante, pois permitiu dar a conhecer o espaço e mostrar os recursos disponíveis.

Foi uma experiência positiva, uma vez que promoveu o convívio entre diferentes escolas e incentivou o interesse pela leitura. Mais tarde, dirigi-me à sala de informática para tirar fotografias, o que considerei igualmente interessante.

Gostei de poder registar vários momentos do dia e contribuir para a sua divulgação. No geral, achei que o dia decorreu muito bem, foi dinâmico e proporcionou experiências diferentes da rotina habitual.

Sem dúvida, foi um dia enriquecedor e marcante no contexto escolar.

Iara Silva

Semana da leitura

Concurso de Leitura Expressiva de Português

Participar neste concurso literário foi uma experiência muito agradável que nos trouxe bastante motivação para explorar mais a poesia. Claro que tivemos de nos preparar bastante, mas com a ajuda da nossa Professora de Português foi fácil perceber os nossos erros. Enquanto esperávamos a nossa vez para ler o poema escolhido, o nervosismo foi inevitável. Vimos os outros alunos a declamar belos poemas e percebemos que também seríamos capazes. Enquanto estávamos a declamar o nosso poema, a atenção dos outros participantes e dos jurados deu-nos motivação para continuar a acreditar e dar o nosso melhor. Finalmente, todo esse nervosismo e esperança valeram a pena quando ouvimos os nossos nomes como vencedoras. Foi uma boa experiência.

Alice Moura e Maria Correia, 8.º C

"Participar no concurso de leitura expressiva foi uma experiência enriquecedora e desafiante para nós. Acreditamos que esta atividade valoriza não só a leitura, mas também a capacidade de comunicar emoções, ideias e interpretações de forma clara e envolvente. Sentimos que conseguimos transmitir a essência do texto escolhido, embora reconheçamos que há sempre aspetos a melhorar, como a entoação e o ritmo. Ainda assim, estamos orgulhosos do nosso desempenho e do esforço investido. Independentemente da classificação final, consideramos que o mais importante foi a aprendizagem, a partilha e o gosto pela leitura que este concurso nos proporcionou a todos nós.



Concurso de Leitura Expressiva de Inglês

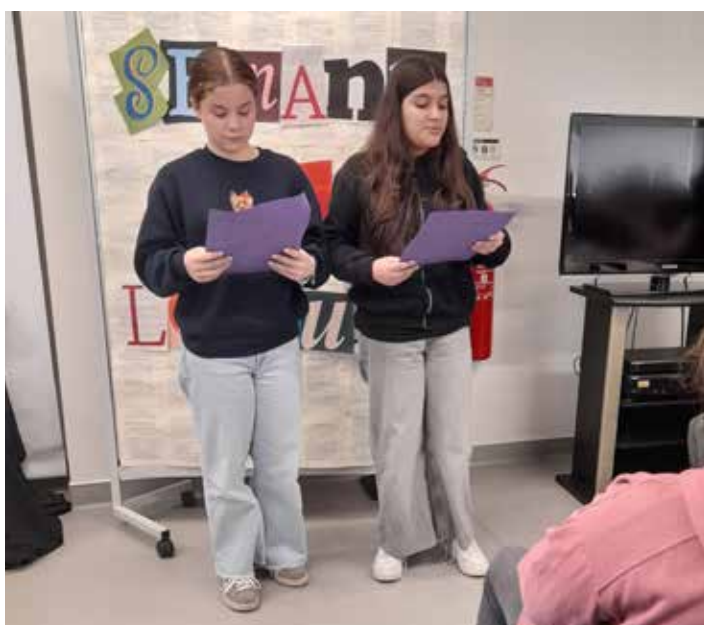
Eu e a Margarida Oliveira participámos no concurso de Leitura Expressiva de Inglês, que decorreu na biblioteca, durante a Semana da Leitura. Fomos incentivadas a participar por algumas professoras da turma.

Escolhemos o poema "Being you beig me" de Maria Stella Milani que é um poema que fala dos Direitos Humanos. Foi desafiante declamar um poema em Inglês, e como o tema era interessante, acho que todos perceberam. Correu-nos muito bem: divertimo-nos e ficámos em primeiro lugar.

Como recompensa e para recordação foi-nos oferecido um bloco de notas a cada uma.

Foi uma iniciativa enriquecedora que esperamos que se repita.

Ana Sofia Oliveira Santos, 7ºD



O concurso de Booktubers já vai na 6ª edição; este ano o tema foi “booktrailer sobre um livro”, em que os alunos tinham de promover um livro, utilizando recursos visuais, áudio e texto semelhante a um trailer de filme. A Carolina Almeida, do 9ºD foi falar com os vencedores do 2ºciclo, o Dinis Azevedo, do 6ºD e o Rafael Polido, do 8ºC.

Carolina- Como te sentiste ao saber que tinhas ganho o prémio no concurso de booktubers?

Polido- Senti-me muito feliz e surpreendido quando soube que tinha ganho o prémio. Foi uma sensação muito boa, porque percebi que o meu esforço e dedicação valeram a pena. Também fiquei orgulhoso por representar o 8ºano.

Dinis- Surpreendido, pois não estava a contar ganhar. Fiquei muito contente.

Carolina- Podes contar um pouco sobre como foi o concurso e o que precisavas de fazer para participar?

Polido - O concurso consistia em criar um vídeo em formato mp4, com no máximo dois minutos, onde tínhamos de falar sobre uma atividade da biblioteca de que tivéssemos gostado muito ou explicar a importância da biblioteca na nossa vida. Depois de gravar o vídeo, era preciso identificar o participante com nome, número, ano e turma e enviar o trabalho ao professor de Português.

Dinis- Foi a professora de Português que me incentivou a apresentar um livro e fazer um vídeo.



Concurso Booktubers

Vencedores:

3º Ciclo □ Rafael Polido - 8ºC
2.º Ciclo □ Dinis Azevedo - 6ºD

Menção Honrosa

3º Ciclo
Maria Crespo - 7ªA
Camila, Maria, Daniela e Olinda - 8ºC
Sérgio Simões - 8ºF

2.º Ciclo
Mafalda, Leonor e Leonor M.- 6ºD
Adam e Diogo - 6ºD

Carolina- O que achas que destacou o teu vídeo dos restantes concorrentes?

Polido- Penso que o que destacou o meu vídeo foi a criatividade e a forma sincera como falei sobre um livro que li. Tentei explicar de forma simples e direta o meu gosto pela leitura do livro “Hospital de Alfices”.

Dinis- Porque falei sem ler, pois sabia tudo.

Carolina- Já tinhas participado em concursos semelhantes antes?

Polido- Sim, já tinha participado neste concurso em anos anteriores mas não me dediquei tanto como neste. No início, estava um pouco nervoso, mas depois gostei muito da experiência e achei divertido participar.

Dinis- Já costumo participar nas atividades da biblioteca.

Carolina- Achas que o vosso vídeo conseguiu transmitir bem a importância da leitura na nossa escola?

Polido- Sim, acho que o vídeo conseguiu transmitir bem a importância da leitura na nossa escola, principalmente na minha vida. Tentei mostrar que ler ajuda a aprender mais, melhora a imaginação e também pode ser uma forma divertida de passar o tempo.

Dinis- Conseguiu, porque ler ajuda-me a ser melhor aluno.

Carolina- Como foi o processo de gravação do vídeo? Tiveste alguma dificuldade?

Polido- O processo de gravação foi interessante, mas também deu algum trabalho. Tive que repetir algumas vezes para que o vídeo ficasse bem e com boa qualidade de som. Também foi trabalhoso colocar a música no tempo certo para que estivesse de acordo com o texto e as

imagens. Mas a maior dificuldade foi encontrar uma forma original em que não houvesse necessidade de me filmarem diretamente. Não gosto muito de ser fotografado nem filmado.

Dinis- Fiz tudo sozinho: li o livro e fiz o vídeo com o telemóvel.

Carolina- Fizeste tudo sozinho ou tiveste ajuda na edição, filmagem ou ideias?

Polido- Não fiz tudo sozinho. Tive ajuda da minha professora de português de forma a melhorar a apresentação, da minha mãe na gravação e na leitura e de uma amiga dela em algumas partes da edição. Essa ajuda foi importante para o resultado final ficar melhor. Todos juntos chegamos ao vídeo final.

Dinis- (...)

Carolina- Quanto tempo demoraste a preparar o vídeo desde o planeamento até à publicação?

Polido- Demorei cerca de dois ou três dias a preparar o vídeo. Primeiro pensei nas ideias e no que queria dizer, depois fiz as gravações e, por fim, editámos o vídeo antes de o enviar.

Dinis- Foi rápido, fiz tudo seguido e ficou bem logo à primeira tentativa.

Carolina- Sempre gostaste da Biblioteca? Porquê?

Polido- Sim, sempre gostei da Biblioteca porque é um espaço calmo e agradável, onde posso ler, estudar e descobrir livros novos. Também gosto do ambiente e das atividades.

Eu gosto de ler de tudo um pouco. Desde os livros de aventura e mistério passando pelos livros de fantasia e humor, mas também de livros de histórias reais. Desde cedo que a minha mãe me diz que devemos ler de tudo um pouco.

Dinis- Gosto muito da biblioteca e das suas atividades.

Concurso literário “Convence-me”

O “Convence-me! – Festa da Leitura do Ave” é um evento de promoção do livro e da leitura, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Ave, no âmbito da Rede Intermunicipal de Bibliotecas Municipais do Ave. Consiste em que os participantes, organizados em equipas, sejam capazes de convencer o público, da forma mais eficaz possível, para a leitura de um livro por eles eleito, que será o mesmo em todas as fases do evento, através de argumentos e estratégias que validem a sua recomendação. Pretende-se, com isto, desenvolver a capacidade de oratória; despertar e/ou motivar o gosto pela leitura; potenciar diferentes manifestações artísticas e a partilha de conhecimento e do trabalho em equipa. Este concurso contou com muita adesão por parte dos alunos que foram devidamente motivados pelos seus professores de Português.

Vencedores do concurso- fase escolar:

2ºciclo, 6ºF, equipa “Os super leitores”, Margarida Azevedo, Clara Silva, Iara Costa e Vasco Ferreira;

3ºciclo- equipa “Entre linhas”- 9ºC, Áurea Santos, 9ºB, Mafalda Ferreira e Matilde Luz

Gostamos muito de participar nas iniciativas da biblioteca. Quando a nossa professora de Português nos falou deste concurso literário que tinha como objetivo incentivar a leitura, desafiando os participantes a convencer o público que o livro que lemos é fantástico, decidimos logo participar. Escolhemos um livro que gostamos muito de ler “A Ala D”, da Freida McFadan. Constituímos a nossa equipa e definimos a melhor estratégia para vencermos na fase escolar. Como gostamos muito de “podcasts”, decidimos apresentar um para a fase escolar. Assistimos a algumas apresentações muito boas de outras turmas, mas acabamos por vencer esta fase. Ficamos muito orgulhosas por o júri reconhecer o nosso trabalho. No dia 16 de março, representamos a nossa escola, na fase municipal na Biblioteca, em Famalicão. Estávamos muito entusiasmadas e nervosas. Como somos três, simulamos uma conversa com a escritora, uma jornalista e uma leitora das obras desta escritora. Tínhamos microfones, auscultadores e conversamos como se fosse um “podcast” real. Foi uma experiência fantástica. Havia imensos alunos com excelentes apresentações. Adoramos assistir ao seu desempenho. Foi, sem dúvida, uma experiência única e inesquecível, que ficará marcada no percurso escolar das participantes.

Mafalda Ferreira, 9.º B

Matilde Luz , 9ºB

Áurea Santos, 9ºC



Clube de debate

O clube de debate de romance foi uma experiência bastante interessante e diferente do habitual. Foi um espaço onde pudemos falar abertamente sobre livros e filmes do género romântico, partilhar opiniões e ouvir perspetivas diferentes, o que tornou tudo mais dinâmico.

Gostei especialmente do facto de não ser apenas uma conversa superficial, mas um verdadeiro debate, onde cada pessoa podia argumentar e justificar o seu ponto de vista. Isso ajudou-me a pensar de forma mais crítica sobre as histórias, as personagens e as mensagens por trás dos romances.

A moderadora, Luana Fernandes do 9.ºE, teve um papel importante ao organizar o debate e garantir que todos tinham oportunidade de participar. Conseguiu manter um ambiente agradável e ao mesmo tempo envolvente, o que fez com que a atividade fosse ainda mais interessante.

No geral, considero que este clube foi uma experiência positiva, não só por promover a leitura e o interesse pelo cinema, mas também por desenvolver a capacidade de argumentação e comunicação.

Matilde lima, 9ºD



Exposição itinerante “Chamem-me Stefan”

Esteve patente na nossa escola a exposição “Chamo-me Stefan”, em homenagem a Stefan Rozenfeld, uma criança de origem judaica, que tinha 5 anos quando a Alemanha invadiu a Polónia. Graças à concessão de um visto do cônsul de Portugal Aristides de Sousa Mendes, Stefan e os pais salvaram-se, embarcando para os EUA.

A exposição “Chamem-me Stefan!” é um projeto da Fundação Aristides de Sousa Mendes e encontra-se no concelho de Vila Nova de Famalicão como recurso educativo no âmbito do projeto educativo e cultural municipal “De Famalicão para o Mundo”, para apoio aos conteúdos programáticos da disciplina de História e Cidadania e Desenvolvimento.

Através de uma ficha-guião, os alunos exploraram a exposição, descobrindo assim a vida das personagens retratadas. Desenvolveram Aprendizagens Essenciais da área disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, no tema Direitos Humanos e ficaram a conhecer um pouco mais dos conteúdos programáticos da disciplina de História, concretamente aspetos relevantes da II Guerra Mundial.

Agradecemos à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, através do projeto educativo e cultural municipal “De Famalicão para o Mundo” a disponibilização da exposição, demonstrando que esta articulação institucional constitui uma mais-valia para os conhecimentos dos nossos alunos.



Pluralismo e Diversidade Cultural

No auditório da Escola Básica de Ribeirão, no âmbito da parceria com a Escola Segura, promoveu-se uma ação de sensibilização dirigida a todos os alunos do 8.º ano, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e o Serviço de Psicologia, subordinada ao tema Pluralismo e Diversidade Cultural.

Para esta iniciativa, a Escola convidou o projeto "Sons do Bairro".

O *Sons do Bairro* é um projeto educativo e comunitário do concelho de Vila Nova de Famalicão, promovido pela Divisão de Habitação do Município de Famalicão, que tem como principal objetivo dar voz aos jovens, incentivando a criatividade e a expressão artística, bem como promovendo a inclusão e o trabalho em grupo.

No âmbito desta participação, alguns elementos do projeto realizaram uma breve atuação, que constituiu um momento muito especial antes do desenvolvimento do tema, conseguindo envolver e cativar os alunos presentes.

Ao longo do projeto, os jovens, com orientação, trabalham a música de forma criativa, desenvolvendo competências ao nível da escrita criativa e da produção musical, muitas vezes inspiradas no seu quotidiano, na escola, nas relações interpessoais e na comunidade, participando também em diversas iniciativas locais.

No final da ação de sensibilização, o projeto *Sons do Bairro*, em articulação com o diretor de uma turma de alunos do 9.º ano, dinamizou um workshop em contexto de sala de aula. Nesta sessão, foi demonstrado o processo criativo desenvolvido no projeto, com especial enfoque na produção instrumental eletrónica e na escrita criativa associada a um tema específico, permitindo aos alunos experimentar e criar conteúdos alinhados com as aprendizagens abordadas na disciplina.

A diretora

Elsa Carneiro



Violência interpessoal

A violência interpessoal corresponde a qualquer comportamento intencional que provoque dano físico, psicológico ou emocional noutra pessoa. Pode surgir em diversos contextos da vida quotidiana, incluindo nas relações de namoro e entre casais.

Esta violência pode assumir várias formas, como o bullying e o cyberbullying, a negligência, a violência física, psicológica e sexual. Nas relações afetivas, pode também manifestar-se através de atitudes de controlo, ciúmes excessivos, manipulação emocional, isolamento da vítima e falta de respeito.

Reconhecer estes sinais é essencial para prevenir situações de violência e intervir atempadamente. Promover relações saudáveis significa garantir o respeito mútuo, a confiança, a liberdade individual e a igualdade entre as pessoas.

Com os objetivos de informar os alunos sobre a temática da violência, sensibilizá-los para a compreensão dos múltiplos tipos de violência e dar a conhecer a Rede existente em Famalicão de apoio às vítimas, os alunos do 9.º ano assistiram a uma ação de sensibilização promovida pela equipa PES do Agrupamento de Escolas de Ribeirão, em articulação com os Serviços Educativos da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. A sessão foi dinamizada pela psicóloga Joana Veloso.

Guilherme Silva (9º F)

Henrique Azevedo (9º F)



Corta-Mato Distrital

Realizou-se o corta-mato distrital, na Zona Ribeirinha, em Vizela, uma iniciativa de promoção do atletismo, de hábitos saudáveis e da prática desportiva para todos, que reuniu cerca de 2000 alunos.

A Escola Básica de Ribeirão esteve representada por 39 alunos, todos eles, com uma participação muito positiva, realçando as prestações dos alunos Luana Leça, Dinis Oliveira, Gabriela Portela, Nataniel Leite e Raul Rodrigues, que tiveram classificações bastante meritórias.

De realçar o entusiasmo e o empenho na participação da prova, assim como o bom comportamento de todos os alunos. Foi vivenciado por todos um grande espírito desportivo e companheirismo. Parabéns a todos os alunos que foram um motivo de orgulho para o nosso Agrupamento.



Parlamento dos jovens 2025-2026

As atividades do Parlamento dos Jovens deste ano centraram-se na temática da Literacia Financeira. O processo iniciou-se com as ações de campanha eleitoral, que decorreram em janeiro. Durante a campanha, os alunos apresentaram e divulgaram as suas propostas, promovendo o debate e incentivando a participação ativa da comunidade escolar. As eleições escolares realizaram-se a 16 de janeiro, permitindo a escolha democrática dos representantes. Na Sessão Escolar, realizada também em janeiro, os deputados eleitos debateram medidas concretas para integrar o Projeto de Recomendação. Este momento evidenciou a maturidade cívica dos participantes, bem como a sua capacidade de argumentação e espírito crítico.

O ponto alto destas atividades foi a Sessão Distrital de Braga, que decorreu em março, no Espaço Vita. Nesta sessão, as alunas deputadas, Lia Costa do 8ºA e Mª Eduarda Faria, do 7º C, representaram a escola, tendo a oportunidade de defender as suas propostas em conjunto com representantes de várias escolas do distrito, num ambiente de partilha e discussão construtiva. O seu desempenho constitui motivo de orgulho para toda a comunidade educativa e um exemplo inspirador para os seus colegas.

O Parlamento dos Jovens reafirma-se, assim, como uma iniciativa fundamental na formação de cidadãos mais conscientes, críticos e participativos.



Alunos finalistas do 9.ºano

Mensagem aos alunos de 9.ºano

Como diretora é um enorme orgulho ver os alunos chegar ao final do 9.º ano de escolaridade, poder fechar um ciclo de estudos (caminho) importante e abrir outros caminhos no acesso ao ensino secundário.

Sabemos que nenhum caminho se faz sozinho: ao longo deste ciclo, houve quem estivesse sempre presente, a orientar, a apoiar e a acreditar em cada um de vós.

Neste caminho queremos lembrar os professores, deixar um reconhecimento sincero pela dedicação, pela paciência e pelo compromisso diário. Mais do que transmitir conhecimentos, ensinaram a pensar, a questionar e a crescer.

Lembremos também a importância dos funcionários, que tantas vezes trabalham longe dos olhares, mas nunca longe da importância; deixamos também um agradecimento especial pelo cuidado, disponibilidade, atenção, tendo contribuído para que a escola fosse um espaço acolhedor, organizado e humano.

Caros alunos: ao longo destes anos, cresceram não só em conhecimentos, mas também como pessoas; aprenderam a questionar, a descobrir, a errar e a recomeçar; cada trabalho, cada desafio e cada conquista ajudaram a crescer, a ultrapassar obstáculos e dificuldades.

Tendo presente o tema da nossa Revista Escolar, “De Famalicão para o mundo...de comboio há 150 anos”, lembramos que cada um de vós leva consigo muito mais do que memórias escolares: leva uma identidade, raízes e experiências vividas no Agrupamento de Escolas de Ribeirão, ou seja um ponto de partida que não limita, mas que impulsiona para um futuro que se almeja promissor... Atravemo-nos a dizer que tal como, há 150 anos, o comboio abriu caminhos e ligou Famalicão ao exterior através da Linha do Minho, agora vós seguireis viagem, não sobre carris, mas guiados pelos vossos sonhos, pelas vossas escolhas e pelas vossas ambições.

Lembrem-se sempre que o futuro não é um destino fixo, é um “caminho” que se constrói passo a passo. Acreditamos que cada um de vós tem a capacidade de traçar o seu próprio percurso, com sucesso.

Levem-vosco a curiosidade, a coragem e a vontade de ir mais além. O mundo espera-vos.

Este final de ciclo é também vosso. Fica o reconhecimento por tudo o que deram e por tudo o que tornaram possível.

Parabéns por esta etapa. Boa viagem para o que aí vem.



A Diretora

Elsa Carneiro

C



D



E



F



G





Erasmus+

Grécia, Creta, Heraklion

Alunos da EB de Ribeirão participam em mobilidade Erasmus+ em Creta

Entre os dias 2 e 6 de março, quatro alunos da EB de Ribeirão, acompanhados por dois professores, participaram numa mobilidade Erasmus+ na ilha de Creta, na Grécia, no âmbito do projeto “STEAM without barriers”, que teve lugar na Archanes Junior High School.

Ao longo da semana, os alunos portugueses dinamizaram diversas atividades nas áreas STEAM — ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática — envolvendo os alunos da escola anfitriã em desafios e experiências práticas. Estas atividades tiveram como objetivo demonstrar que a aprendizagem nestas áreas pode ser acessível a todos, independentemente de possíveis barreiras.

Durante a mobilidade, os alunos tiveram também a oportunidade de participar numa aula de Micro:bit dinamizada pelo professor de Informática da escola grega, contactando com novas abordagens à programação e à utilização de tecnologias digitais em contexto educativo.

O programa incluiu também momentos de descoberta cultu-

ral. Os alunos exploraram a vila de Archanes, conheceram tradições locais e visitaram locais de grande relevância histórica, como o Palácio de Knossos e o Museu Arqueológico de Heraklion, aprofundando os seus conhecimentos sobre a civilização minoica.

Entre outras atividades, visitaram ainda a floresta de Fourni, onde participaram num piquenique com comida tradicional cretense preparada pelas famílias anfitriãs. No último dia da mobilidade realizaram novas atividades STEAM, participaram na cerimónia de encerramento do projeto e visitaram o Video Games Museum.

Esta mobilidade constituiu uma experiência muito enriquecedora para os alunos da EB2,3 de Ribeirão, tanto a nível educativo como pessoal. Ao longo da semana tiveram a oportunidade de desenvolver novas aprendizagens, contactar com uma realidade cultural diferente e fortalecer a colaboração entre as duas escolas.



Itália, Sicília, Adrano

Projeto *STEAM Without Barriers*

No âmbito do projeto ***STEAM Without Barriers***, um grupo de alunos do nosso agrupamento participou numa mobilidade a Adrano, na Sicília (Itália), entre os dias 22 e 27 de março, acompanhado por três professores. Esta experiência revelou-se extremamente enriquecedora, tanto do ponto de vista académico como pessoal, proporcionando momentos únicos de aprendizagem, partilha e crescimento.

Desde o primeiro dia, a comitiva foi calorosamente acolhida pela comunidade educativa local, demonstrando uma hospitalidade exemplar que contribuiu para o sucesso de toda a semana. Ao longo da mobilidade, os alunos tiveram a oportunidade de participar em diversas atividades pedagógicas e culturais, cuidadosamente organizadas, que promoveram o contacto com novas metodologias de ensino e diferentes realidades educativas.

Um dos aspetos mais marcantes desta experiência foi a possibilidade de os próprios alunos assumirem um papel ativo no processo de ensino-aprendizagem, tendo dinamizado sessões e “dado aulas” no âmbito das temáticas do projeto.

Esta partilha de conhecimentos, centrada nas áreas STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), permitiu desenvolver competências essenciais como a comunicação, o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho colaborativo.

Ao longo do mesmo, os alunos foram desafiados a aplicar conhecimentos de forma prática e interdisciplinar, desenvolvendo competências essenciais como a resolução de problemas, o pensamento crítico e o trabalho em equipa.

Foram também promovidas a criatividade e a autonomia, preparando os alunos para os desafios do futuro. Simultaneamente, incentivou-se a colaboração internacional e a partilha de boas práticas, contribuindo para uma aprendizagem mais dinâmica, inclusiva e alinhada com as exigências de um mundo cada vez mais global.

Para além das atividades em contexto escolar, houve ainda espaço para conhecer a riqueza cultural e histórica da região de Adrano, reforçando a dimensão intercultural desta mobilidade e promovendo o respeito pela diversidade.



Holanda, Breda

The Netherlands mobility- 11 to 17th April.

No dia 11 de abril de 2026, um grupo de 24 alunos, acompanhado por três professores, partiu para os Países Baixos para participar num intercâmbio com o Mencia de Mendonça Lyceum, na cidade de Breda. Esta parceria existe desde 2009, altura da última mobilidade no âmbito do projeto Comenius.

À chegada, fomos recebidos com entusiasmo pelos professores responsáveis, Rogér Dols e Paul Luijkx, bem como pelas famílias que acolheram os nossos alunos.

O domingo foi passado com as famílias de acolhimento, permitindo aos alunos conhecer de perto o quotidiano de uma família holandesa e visitar alguns locais da região.

Na segunda-feira, o dia começou com uma visita guiada à escola. Houve ainda oportunidade para provar doces tradicionais preparados pelas famílias dos alunos holandeses. De seguida, foi apresentado o projeto a desenvolver, "Unesco World Heritage". Foram formados grupos mistos e explicadas as tarefas, que culminariam na criação de um ranking com candidatos a Património Material ou Imaterial da UNESCO, três dos Países Baixos e três de Portugal.

Na terça-feira, o programa incluiu uma visita ao Efteling Theme Park, o maior parque temático dos Países Baixos e um dos mais antigos do mundo. Os alunos puderam escolher entre a fantasia dos cenários ou a adrenalina das montanhas-russas.

A manhã de quarta-feira foi dedicada ao trabalho de projeto na escola. Durante a tarde, houve atividades desportivas, onde os nossos alunos se destacaram no futebol e também tiveram um bom desempenho no hóquei. No final, houve ainda tempo livre para explorar a cidade de Breda.

Na quinta-feira, o grupo visitou Amesterdão. Para além do passeio pela cidade, houve uma visita guiada a uma réplica de um galeão do século XVII, que permitiu perceber como era a vida a bordo nessa época. Os alunos participaram ainda num "city game", no qual demonstraram excelente orientação e espírito de equipa.

À noite, realizou-se a festa de despedida na escola, organizada pelos anfitriões. O ambiente foi animado e, como já é habitual, os nossos alunos destacaram-se pela sua energia e boa disposição.

O último dia foi dedicado à apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos grupos mistos. Cada grupo foi representado por um aluno português e um holandês.

Em balanço, a opinião é unânime: as expectativas foram largamente superadas. Para além das novas amizades e das experiências vividas, este intercâmbio contribuiu de forma clara para o desenvolvimento pessoal dos alunos, reforçando a sua autoestima e a confiança no uso da língua inglesa.



Cheque Cultura

Plano Cultural de Escola



Os alunos das turmas F e D do 7.º e 8.º ano, respetivamente, foram ao grande auditório da Casa das Artes assistir a espetáculos, no âmbito do Cheque Cultura.

Os alunos da referida turma do 7.º ano selecionaram a estreia da peça de teatro “Punk Rock”, uma coprodução da Casa das Artes com a ACE Famalicão, com texto de Simon Stephens e encenação de Manuel Tur.

“Punk Rock” retratou um grupo de adolescentes prestes a concluir o ensino secundário, confrontados com a pressão académica, a insegurança identitária e a violência latente que atravessa o quotidiano juvenil, num tempo em que a saúde mental dos jovens ocupa o centro do debate público. A peça expõe com crueza o impacto do isolamento, do bullying, das expectativas sociais e da incapacidade de comunicação até ao ponto de rutura irreversível. Stephens evita moralismos fáceis e constrói personagens complexas, frágeis e contraditórias, revelando como a violência pode emergir não apenas de um gesto extremo, mas do acumular silencioso de pequenas humilhações e medos. A urgência em continuar a apresentá-la reside precisamente nessa capacidade de espelhar inquietações contemporâneas: cada nova geração reconhece-se nestes jovens, na ansiedade perante o futuro, na pressão para corresponder, na necessidade de pertença. “Punk Rock” não é apenas o retrato de uma juventude específica, mas um alerta contínuo sobre as fissuras do sistema educativo e social, afirmando-se como teatro necessário, incómodo, atual e profundamente humano.

Espetáculo selecionado pelos alunos da turma D do 8.º ano foi o filme “Blue Moon”, de Richard Linklater, com Ethan Hawke, Margaret Qualley, Bobby Cannavale e Andrew Scott.

O filme é um retrato de Hart numa única noite e praticamente num único cenário, o lendário restaurante Sardi’s em Manhattan, Nova Iorque. Tudo aconteceu a 31 de março de 1943, quando Hart assistia à estreia do musical “Oklahoma!”, com música de Richard Rodgers e letras de Oscar Hammerstein II. Irritado com o espetáculo, abandonou o seu camarote e refugiou-se no Sardi’s que, um pouco mais tarde, foi o palco de uma receção à dupla de autores. A sua prostração resulta menos do musical e mais do facto de Rodgers — com quem escrevera 28 musicais e mais de 500 canções, incluindo Blue Moon, Manhattan e Little Girl Blue — ter posto fim à sua colaboração, optando por trabalhar com Hammerstein. Na verdade, a vida de Hart, marcada pela solidão e alcoolismo, estava já no capítulo final. Viria a falecer cerca de oito meses mais tarde, a 22 de novembro — a informação da sua morte constitui mesmo o prólogo do filme de Linklater.

O Cheque Cultura é uma iniciativa da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no âmbito do projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo”. São disponibilizados 10 ingressos grátis, mensais, a cada Agrupamento de Escolas / públicas e privadas, com a finalidade de facilitar o acesso à oferta cultural dos teatros municipais. Os alunos interessados podem solicitar os bilhetes junto dos professores, que informam a bilheteira da Casa das Artes e a coordenadora do projeto educativo e cultural “De Famalicão para o Mundo” e, posteriormente, os alunos ou os Encarregados de Educação podem levantar os ingressos na Casa das Artes.

Saiba mais em: <http://www.famalicao.pt/cheque-cultura-leva-alunos...>





Alunos de EMRC do 9º Ano visitam Museu Nacional - Resistência e Liberdade

Os alunos do 9º ano que frequentam EMRC tiveram a oportunidade de visitar o Museu Nacional - Resistência e Liberdade, em Peniche e puderam observar com detalhe os verdadeiros atentados à dignidade humana que eram feitos no tempo da ditadura, conforme a temática que estudaram no primeiro período.

Esta visita, articulada com a disciplina de História, ocorreu no dia 27 de fevereiro e permitiu constatar as condições indignas com que os presos políticos eram tratados na cadeia do Forte de Peniche e sentir a verdadeira dimensão da falta de liberdade que existia no tempo do Estado Novo.

A visita de estudo começou no dia 26, com a passagem pela Mata Nacional e Palácio do Bussaco. Permitiu que os alunos pudessem contemplar o estilo manuelino do Palácio, um exemplar arquitetónico do período do Romantismo Português.

A paragem para o almoço, em Fátima, também serviu para visitar um dos mais importantes lugares de peregrinação do mundo. No primeiro dia da visita, houve ainda tempo para ir a Óbidos, uma Vila Medieval muito bem preservada, que nos transporta no tempo e nos ajuda a admirar e a valorizar o nosso património histórico. O final do dia foi passado no hotel, em Vimeiro - Torres Vedras, com uma vista fantástica para o mar. Os alunos usufruíram de momentos relaxantes na piscina aquecida e foi fomentado um proveitoso convívio entre alunos e os professores.

O segundo dia da visita foi dedicado essencialmente ao Museu Nacional - Resistência e Liberdade, no Forte de Peniche: No final do dia, regressamos a Ribeirão.

A impressão geral dos alunos e professores participantes foi muito positiva, tendo servido para guardar muitas e importantes memórias que perdurarão para a vida.





Alunos do sétimo e oitavo ano no Springfest

Os alunos do 7º e do 8º ano inscritos na disciplina de EMRC participaram no Springfest, no Parque Urbano da Póvoa de Varzim, um autêntico Festival de Primavera, organizado pelo Secretariado de EMRC da Diocese de Braga. Trata-se de uma iniciativa repleta de concertos de artistas e DJs do agrado da juventude, muitos jogos e espaços de lazer e diversão e muitos workshops variados, que oferecem inúmeras oportunidades para os alunos se divertirem e conviverem com os seus colegas da escola e com muitos outros alunos de EMRC das outras escolas da Arquidiocese de Braga. Os 200 alunos de Ribeirão foram uma pequena parte dos cerca de 12.000 alunos ali presentes, que viveram momentos que ficam para a vida, num clima de grande liberdade e responsabilidade e em fraternidade intercultural, conforme aprendem nas aulas de EMRC.

O arcebispo de Braga e a presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim deixaram uma mensagem de esperança aos alunos, interpelando-os a serem construtores de Paz e a cuidarem e preservarem a nossa Casa Comum, que é o nosso Planeta. Mais uma atividade, uma espécie de aula prática, que marca os alunos de EMRC e os ajuda a vivenciar o que aprendem em contexto de sala de aula.



EMRC organiza momentos de diversão para os alunos do quinto e do sexto ano

Os alunos do quinto ano matriculados na disciplina de EMRC tiveram oportunidade para viverem um dia cheio de aventuras e desafios, no Parque Aventura do Picoto, em Braga, no dia 6 de maio. Slide, arborismo, pedal kart e mini golfe foram algumas das atividades em que os nossos alunos divertidamente participaram, fomentando, assim, o companheirismo entre eles e a autoconfiança e interajuda na realização das atividades.

Os alunos do 6º ano foram até Penafiel para se divertirem no Magicland. Diversão na água, ou na Casa dos Horrores, na Roda Gigante ou na Montanha Russa não faltaram.

Tanto numa como noutra atividade foram efetuadas importantes coleções de boas memórias, que ficarão para a vida.

Aprender fora da sala de aula!



Visita de estudo à Fundação Cupertino de Miranda

- Torre Literária - Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa; Exposição Permanente - Espaço Mário Cesariny e oficinas pedagógicas “Aquamoto” e “Sopro Figura”

A turma G do 9.º ano viajou de autocarro até Famalicão, aplicando aprendizagens de Educação Rodoviária, para realizar uma visita de estudo interdisciplinar (História, Português e Educação Visual) à Fundação Cupertino de Miranda, um dos polos culturais mais importantes do país, especialmente para o estudo do Surrealismo em Portugal.

A visita, orientada pela Dra. Célia Machado, iniciou na Torre Literária - Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa, exposição com curadoria de António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, que se estende pelos 4 andares da torre da Fundação Cupertino de Miranda, com nomes importantes da nossa História Literária, entre eles o nosso famalicense Camilo Castelo Branco.

A subida à emblemática Torre da Fundação permitiu que os alunos “viajassem” pela literatura e história nacionais, explorando os autores portugueses que marcaram o pensamento e a cultura do país. Esta visita permitiu consolidar as Aprendizagens Essenciais de Português, relacionando a escrita com o contexto geográfico e social dos escritores.

Na exposição permanente do Surrealismo, o grupo “mergulhou” no universo de figuras como Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas. Em História, a análise centrou-se no século XX, compreendendo as circunstâncias em que o Surrealismo

surgiu em Portugal e como foi uma forma de resistência e vanguarda durante a ditadura. Além disso, a própria história da Fundação, instituída por Arthur Cupertino de Miranda em 1963, serviu de exemplo para estudar o desenvolvimento económico e o mecenato local.

Mário Cesariny foi poeta, pintor, tradutor e considerado um dos grandes mestres do Surrealismo Português. É considerado um marco para a cultura portuguesa, pois a sua poesia e as suas obras destacam-se no Movimento Surrealista pelo pioneirismo na introdução de novas técnicas, exploração de materiais e pela impregnação de humor, ironia, crítica e irreverência em toda a sua produção artística.

Em Educação Visual, a observação direta das obras permitiu aos alunos descodificar a linguagem não linear, as formas oníricas e as composições que definem a estética surrealista.

No final da visita, os alunos tiveram a oportunidade de realizar duas oficinas pedagógicas - “Oficina Aquamoto” e “Sopro figura” – aplicando técnicas surrealistas. Os trabalhos realizados foram expostos posteriormente na nossa escola. Esta atividade sublinhou que a história local é o ponto de partida para compreender o mundo. Ao conhecerem a fundo uma instituição de referência na sua área geográfica, os alunos reforçaram o seu sentido de pertença e a valorização do património famalicense. “Ver de perto o que estudamos nos manuais torna a aprendizagem mais real e significativa”, destacou um dos participantes.



Suporte básico de vida

Na Escola Básica de Ribeirão realizou-se uma atividade sobre Suporte Básico de Vida. Os profissionais da Cruz Vermelha de Ribeirão dinamizaram a sessão explicando, de forma clara e prática, como agir em situações de emergência. Aprendemos a avaliar o estado de consciência de uma vítima, a verificar a respiração e a realizar compressões torácicas corretamente. Também tivemos a oportunidade de praticar manobras respiratórias em manequins, o que tornou a experiência mais realista e interessante. Esta atividade contribuiu significativamente para o nosso conhecimento, pois adquirimos competências essenciais que podem salvar vidas. Além disso, ajudou-nos a compreender melhor alguns conteúdos abordados nas aulas de Ciências, como o funcionamento do sistema respiratório e circulatório. Foi uma experiência muito enriquecedora que nos deixou mais conscientes da importância de agir rapidamente e com segurança em situações críticas. Por fim, consideramos que iniciativas como esta deveriam repetir-se regularmente para toda a comunidade escolar local.

Lara Vieira e Matilde Gabriel - 9ºB





Concurso Canguru Matemático 2026

Os alunos da EB de Ribeirão participaram, com entusiasmo e espírito de superação, no Concurso Canguru Matemático Sem Fronteiras, uma iniciativa internacional que promove o gosto pela Matemática através de desafios lúdicos e estimulantes.

Este concurso, que tem como símbolo o canguru — animal conhecido pelos seus saltos — convida os alunos a "saltar" além das fronteiras do pensamento comum, desafiando-os com problemas matemáticos criativos, lúdicos e estimulantes. Mais do que competir, o Canguru pretende despertar o gosto pela Matemática e mostrar que esta pode ser divertida e acessível a todos.

Destacam-se especialmente os alunos que conquistaram os três primeiros lugares em cada categoria, cujos nomes e fotografias se seguem.

Parabéns a todos os que participaram — os primeiros lugares são uma conquista, mas a coragem de participar é, por si só, um motivo de louvor. Continuem a "saltar" cada vez mais alto!



Categoria: Escolar

1.º Maria Meneses, 6.º A

2.º Anita Machado, 5.º F

3.º Ana Loureiro, 5.º F

Categoria: Benjamim

1.º Martim Sá, 8.º A

2.º Gabriel Azevedo, 7.º A

3.º Beatriz Rodrigues, 7.º D

Categoria: Cadete

1.º Iris Castro, 9.º D

2.º Afonso Silva, 9.º D

3.º Alexandre Sousa, 9.º D

3.º David Rocha, 9.º D

O Canguru visto por dentro

Na minha opinião, o Canguru Matemático foi uma experiência única. Foi muito bom pôr em prática os meus conhecimentos matemáticos, juntamente com os meus colegas. Achei muito divertido.

Luna Costa, 6.º A

Eu gostei de participar no Canguru Matemático, porque adoro fazer esquemas e resolver problemas de Matemática. Acho que contribuiu para o desenvolvimento do pensamento matemático.

Leonardo Couto, 6.º B

O Canguru Matemático é uma competição que desafia os alunos com problemas de lógica e raciocínio, mais do que contas complicadas. Ao longo da prova, deparamo-nos com questões que exigiam atenção, criatividade e, acima de tudo, pensamento crítico. Algumas perguntas eram bastante desafiantes, mas também muito estimulantes.

Na nossa opinião, esta atividade foi uma ótima oportunidade para desenvolvermos as nossas capacidades matemáticas de uma forma mais divertida e dinâmica. Gostámos especialmente do facto de não ser apenas sobre saber a matéria, mas sobre saber pensar e aplicar conhecimentos em situações diferentes.

Além disso, foi também um momento de convívio e de partilha com colegas que, tal como nós, aceitaram o desafio. Sentimo-nos motivadas e orgulhosas por participar e achamos que atividades como esta deveriam acontecer mais vezes na escola.

Em suma, o Canguru Matemático foi uma experiência positiva, enriquecedora e que nos fez olhar para a Matemática de uma forma diferente.

Lara Vieira e Leonor Fontes, 9.º B

Comemoração do Dia da Matemática

O polivalente da nossa escola transformou-se num palco de ritmos e números. Em plena comemoração do Dia Internacional da Matemática, os alunos do 2.º ciclo protagonizaram um empolgante flashmob, resultado da articulação entre as disciplinas de Matemática e Educação Musical. Ao som de uma música com referências matemáticas, os alunos dançaram coreografias que uniam padrões, contagens e harmonia. A iniciativa mostrou, de forma lúdica e vibrante, que a Matemática também se sente e se expressa com o corpo e o som. Foi um momento de alegria partilhada que encantou todos os presentes!



É com enorme orgulho que partilhamos os resultados alcançados pelos nossos alunos no Concurso Internacional Bebras 2025, uma iniciativa que coloca à prova o raciocínio lógico e o pensamento computacional. Apresentamos, de seguida, o prestigiado Top 10 das categorias de Benjamins e Cadetes. Parabéns a todos os participantes!

RESULTADOS DOS BENJAMINS (5º ANO E 6º ANO)

#	Ano	Turma	Nome		Pontuação	Top Global
			Primeiro	Ultimo		
1	5	5C	Benedita	Pinho	112	Top 1%
1	5	5C	Luana	Rocha	112	Top 1%
3	6	6A	Beatriz	Abreu	108	Top 1%
4	6	6B	Gonçalo	Figueiredo	104	Top 1%
5	6	6A	João	Santos	100	Top 10%
5	6	6B	Leonardo	Couto	100	Top 10%
7	5	5F	Afonso	Oliveira	96	Top 10%
7	5	5F	Sofia	Barreiras	96	Top 10%
7	6	5G	Victoria	Lopes	96	Top 10%
10	6	6A	Francisca	Vieira	92	Top 10%
10	6	6F	Joao	Oliveira	92	Top 10%

RESULTADOS DOS CADETES (7º ANO E 8º ANO)

#	Ano	Turma	Nome		Pontuação	Top Global
			Primeiro	Ultimo		
1	7	7E	Afonso	Moreira	96	Top 10%
2	7	7D	Ana	Santos	84	Top 10%
2	7	7D	Gabriela	Portela	84	Top 10%
4	7	7E	Ines	Fernandes	80	Top 10%
5	7	7D	Guilherme	Capa	76	Top 10%
6	7	7A	Gabriel	Azevedo	72	Top 25%
7	7	7E	Maria	Cruz	68	Top 25%
8	7	7E	James	Mesquita	64	Top 25%
9	7	7F	Dinis	Ferreira	61	Top 25%
10	7	7A	Carolina	Campos	60	Top 25%
10	7	7F	Joao	Moreira	60	Top 25%
10	7	7A	Matilde	Moreira	60	Top 25%
10	7	7E	Rodrigo	Peixoto	60	Top 25%

Educação Visual

9º ano

No âmbito da comemoração do “Dia Mundial da Saúde” e em articulação com o Projeto de Educação para a Saúde desenvolvido na nossa escola, os alunos do 9.º ano, nas aulas de Educação Visual, elaboraram ilustrações alusivas aos temas do álcool, tabaco e exposição solar, numa perspetiva de prevenção e sensibilização.

Através da sua criatividade, procuraram alertar para os perigos do consumo excessivo de álcool, os malefícios do tabaco e os riscos de uma exposição solar sem os devidos cuidados.

Como culminar desta iniciativa, foi organizada uma exposição com os melhores trabalhos realizados pelos alunos, dando assim destaque ao talento, empenho e consciência cívica demonstrados ao longo desta atividade.

João Figueiredo, 9D



9º A - Sandra Azevedo



9º B - Júlia Guerreiro



9º C - Lara Costa



9º D - Isabel Pereira Bruna



9º E - Lara Ribeiro



9º F - Inês Pereira



9º G - Francisca Silva



9º H - Afonso Loureiro



9º I - Simão Silva



Empresa Seraical - Reciclagem de Resíduos

(apoia o Jardim de Infância de Vilarinho das Cambas com doação)

O Jardim de Infância de Barranhas - Vilarinho das Cambas agradece, de forma muito especial, a generosa doação realizada pela empresa Seraical, Reciclagem de Resíduos. Graças a este valioso contributo, as crianças tiveram acesso a novos materiais que enriqueceram significativamente as suas vivências educativas. Os disfarces de várias profissões (bombeiro, médico, veterinário e cozinheira) despertaram a imaginação e deram vida a momentos mágicos de faz-de-conta. As bicicletas, o triciclo e a casa de exterior proporcionaram momentos de grande alegria, partilha e movimento, assumindo-se como instrumentos ou ferramentas privilegiadas de aprendizagem e convívio. Este gesto reflete um forte compromisso com a educação e constitui um verdadeiro privilégio para a nossa instituição. À empresa Seraical, o nosso sincero agradecimento por contribuir para o bem-estar, desenvolvimento e felicidade das nossas crianças.

Vamos de galochas ao parque

As crianças do Jardim de Infância de Barranhas-Vilarinho das Cambas, viveram uma verdadeira aventura no Parque da Devesa. De galochas calçadas, olhos curiosos e sorrisos rasgados, exploraram a natureza com uma alegria contagiante. Saltaram de poça em poça, ouviram os pássaros como se fossem canções só para elas e observaram cada pequeno detalhe com o encanto único da infância. Descobriram as casas das toupeiras, um ninho escondido num muro, observaram a água do Rio Pelhe a correr, lírios amarelos a florir, cogumelos nas árvores, pequenos bichinhos no rio, uma minhoca, uma pequena rã e até o moinho do Parque. Cada passo foi aprendizagem, cada salto foi felicidade. Esta experiência foi vivida intensamente, com o corpo em movimento, a imaginação livre e o coração cheio. Momentos assim constroem memórias felizes e aprendizagens que ficam para a vida inteira. Foi uma excelente atividade para os nossos pequenos aventureiros!



Comboio do Tempo

A nossa escola participou no concurso municipal “De Famalicão para o Mundo... de comboio há 150 anos!” com a construção do “Comboio do Tempo”, um projeto artístico coletivo realizado a partir de caixas de cartão reutilizadas.

Este trabalho foi desenvolvido em parceria com as atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente Oficina de Artes, sob orientação da técnica Joana Ferreira e envolveu toda a comunidade escolar: uma turma do pré-escolar e as duas turmas do 1.º ciclo. Cada turma decorou uma carruagem, enquanto a locomotiva simbolizou os elementos “locomotores” da escola — professoras, educadora e auxiliares.

Nas janelas, cada aluno deixou a sua marca, personalizando o seu espaço e transformando este comboio num verdadeiro retrato coletivo da escola. Para além da componente artística, o projeto permitiu refletir sobre a importância histórica do caminho de ferro e sobre a reutilização de materiais enquadrados na sustentabilidade ambiental.

Tratou-se de um trabalho colaborativo muito especial, que uniu criatividade, identidade e consciência ecológica num só projeto. O nosso “Comboio do Tempo” ligou, assim, o passado, o presente e o futuro!

Este trabalho foi premiado na modalidade de maquete coletiva e estará exposto no Museu Nacional Ferroviário de Lousado.



Teatro leva cultura e reflexão à Escola de Barranhas

No âmbito do projeto educativo e cultural municipal “De Famalicão para o Mundo”, realizou-se na Escola de Barranhas a atividade “O Teatro Vai à Escola”, proporcionando aos alunos um momento cultural enriquecedor e pedagógico.

A peça apresentada: “Aquele que Diz Sim e Aquele que Diz Não” foi interpretada pelos alunos da ACE Famalicão – Escola de Artes, que demonstraram grande empenho e talento ao longo da representação, cativando a atenção de todos os presentes.

Através de uma abordagem dinâmica e envolvente, o espetáculo promoveu a reflexão sobre valores essenciais, como a importância de tomar decisões, questionar e desenvolver o pensamento crítico. Os alunos assistiram com entusiasmo, evidenciando interesse e participação ao longo da atividade.

Esta iniciativa revelou-se uma mais-valia para a comunidade educativa, permitindo o contacto direto com o teatro em contexto escolar e contribuindo para o desenvolvimento cultural e pessoal dos alunos. Atividades como esta reforçam a importância da arte na educação, tornando a aprendizagem mais significativa e motivadora.



Espetáculo teatral “A Árvore da Minha Avó”

O Teatro Narciso Ferreira acolheu, ao longo de cinco dias, o espetáculo “A Árvore da Minha Avó”, uma iniciativa que reuniu cerca de 1650 participantes da comunidade escolar do Concelho. A turma do 4º ano de Valdossos assistiu à peça no dia 10 de março, no âmbito do IV Encontro Eco-Escolas do Concelho. A peça, concebida com o intuito de promover a educação ambiental de forma lúdica e envolvente, destacou-se por estimular o pensamento crítico, a reflexão e o sentido de responsabilidade ambiental entre os alunos. Durante a apresentação, os alunos foram convidados a refletir sobre o impacto das ações humanas no meio ambiente, aprendendo de forma interativa sobre a importância da sustentabilidade, da conservação da natureza e do respeito pelos recursos naturais. Ao transformar conceitos ambientais em narrativa teatral, a iniciativa procurou sensibilizar para a proteção do planeta, incentivando comportamentos conscientes e a adoção de práticas mais responsáveis no seu dia-a-dia. O evento reafirma o papel do teatro como ferramenta educativa, capaz de unir cultura, criatividade e consciência ecológica, consolidando-se como um momento de aprendizagem coletiva e de fortalecimento da Cidadania Ambiental entre os mais jovens. Um verdadeiro exemplo de como a arte e a educação podem caminhar juntas pelo futuro do nosso planeta!

Eco Escolas

Biodiversidade

A biodiversidade, ou diversidade biológica, é a total variedade de formas de vida na Terra, incluindo todos os organismos vivos, desde microrganismos: animais e plantas. Neste início de primavera tivemos a visita da Engenheira Agrícola e especialista em Agricultura Biológica, Cristina Ferreira. Veio falar da biodiversidade que existe na nossa horta biológica. Depois de observarmos o solo da horta, assistimos a um vídeo intitulado “Biodiversidade do solo e o papel dos decompositores”. No fim observámos os seres vivos ao microscópio.

Foi uma sessão muito importante porque sensibilizou os alunos para a conservação, restauração e uso sustentável dos ecossistemas.



Exposição de comboios e maquetes

No âmbito do projeto educativo e cultural municipal “De Famalicão para o Mundo”, a Escola de Valdossos transformou materiais reciclados e elementos da natureza em autênticas obras de arte. Esta exposição de comboios e de maquetes é o reflexo do talento dos nossos alunos e da dedicação das suas famílias.

Encerramos a Semana da Leitura com chave de ouro: contamos com a presença da Sra. Vereadora da Cultura, Dra. Susana Pereira, que oficializou a abertura deste evento dedicado ao talento dos nossos alunos e das suas famílias.

Deixamos aqui um agradecimento especial à Associação de Pais e a todos os que valorizam o esforço e a dedicação da nossa comunidade educativa!



Visita de Estudo do 3.º ano ao Auchan

Os alunos do 3.º ano da Escola de Valdossos realizaram uma visita de estudo ao hipermercado Auchan, numa experiência educativa muito enriquecedora.

Durante a visita, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer diferentes setores do hipermercado. Começaram pelo armazém, onde puderam observar como os produtos são organizados e preparados para reposição nas prateleiras. No talho, aprenderam sobre os cuidados necessários na conservação e preparação das carnes, sempre com especial atenção às regras de higiene e segurança alimentar. Já na pastelaria, ficaram a conhecer os processos de confeção de bolos e outros produtos frescos, despertando a curiosidade e o entusiasmo de todos.

Um dos momentos mais divertidos foi a simulação de operadores de caixa, onde puderam experimentar o atendimento ao público e perceber a importância da responsabilidade e da atenção no desempenho dessa função. A visita incluiu ainda uma passagem pelos escritórios, permitindo compreender que, para além da área de vendas, existe todo um trabalho de gestão e organização, fundamental para o funcionamento do hipermercado.

Para finalizar, os alunos participaram numa atividade prática e saudável: a confeção de um bolo de caneca com aveia e banana. Esta iniciativa teve como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis, mostrando que é possível preparar um lanche nutritivo de forma simples e saborosa. No final, todos puderam degustar o bolo preparado, num momento de convívio e partilha.

Foi, sem dúvida, uma experiência muito positiva, que aliou aprendizagem, descoberta e diversão.





Desfile alusivo aos 150 anos da ferrovia em Portugal

Na Escola EB de Lousado vivemos um Carnaval muito especial, com um desfile alusivo aos 150 anos da ferrovia em Portugal, ligado à história dos comboios e ao seu impacto no desenvolvimento do país, nomeadamente através da CP - Comboios de Portugal. Participámos com grande entusiasmo, vestindo fatos criativos inspirados no mundo ferroviário — desde maquinistas a carruagens, estações e sinais de comboio. Ao longo dos preparativos, aprendemos mais sobre a importância da ferrovia e trabalhamos em equipa para construir os nossos disfarces e o nosso carro alegórico.

No dia do desfile, apresentámo-nos cheios de orgulho e alegria, mostrando todo o nosso empenho e criatividade. O nosso trabalho foi reconhecido e tivemos a felicidade de vencer o prémio de melhor carro e melhor guarda-roupa em Lousado, e ainda o prémio de melhor carro em Riba d'Ave.

Foi uma experiência inesquecível, que nos permitiu aprender, divertir-nos e celebrar em conjunto a história dos transportes em Portugal, enquanto vivemos o verdadeiro espírito do Carnaval.

Alunos do 3º ano da EB de Lousado



Projeto “The World Around Us: Safe, Friendly, Responsible”



Na Escola EB de Lousado participámos no projeto eTwinning “The World Around Us: Safe, Friendly, Responsible”, juntamente com alunos da Grécia, Turquia, Croácia, Lituânia, França, Itália e Roménia. Ao longo deste projeto, realizamos aprendizagens significativas e também conhecemos um pouco melhor outros países e culturas.

No tema “Safe World”, aprendemos a identificar situações seguras e perigosas em casa, na rua e na escola. Fizemos jogos, dramatizações e construímos sinais de segurança para um poster colaborativo internacional. Também fizemos jogos online muito divertidos relacionados com a segurança.

Depois, trabalhamos o tema “Friendly World”, onde aprendemos mais sobre a amizade e a importância de sermos simpáticos uns com os outros. Participámos em jogos de amizade, dissemos palavras gentis aos colegas, desenhámos os nossos amigos e criámos regras para sermos bons amigos. Fizemos ainda atividades com Bee Bot, aprendendo a cooperar e a trabalhar em equipa.

No tema “Responsible World”, aprendemos a cuidar melhor do ambiente. Fizemos jogos de separação do lixo, conversámos sobre a proteção da natureza, enterramos sementes e realizámos trabalhos sobre o Dia Mundial da Vida Selvagem e o Dia da Terra, envolvendo também as nossas famílias.

Para terminar, celebrámos a “International Friendship”, trocando mensagens e vídeos com os nossos parceiros europeus. Também assistimos à dança “Tu Lietuva tu mana” e partilhámos aquilo de que mais gostámos no projeto.

Gostámos muito desta experiência porque aprendemos de forma divertida, fizemos novos amigos e percebemos como é importante sermos seguros, amigos e responsáveis no mundo que nos rodeia.

Alunos do 4º ano da EB de Lousado



EB de Lousado participa na Festa de Futebol Feminino Distrital e Nacional



A Escola Básica de Lousado participou na Festa do Futebol Feminino, promovida pela Associação de Futebol de Braga, com uma equipa Sub11 na categoria de Desporto Escolar.

Com muito empenho, espírito de equipa e entusiasmo dentro de campo, conseguimos alcançar um grande objetivo: conquistar o “passaporte” para Lisboa! Durante este torneio, tivemos também a alegria de reencontrar antigas alunas da nossa escola que, após a participação na Festa do Futebol Feminino do ano passado, passaram a integrar a equipa do Clube Desportivo de Lousado, contribuindo para a criação da primeira equipa feminina do clube.

A nossa equipa Sub11 teve assim a oportunidade de representar a AF Braga na Festa do Futebol Feminino Nacional, em Lisboa. Foi uma experiência inesquecível, onde conhecemos a Cidade do Futebol, jogámos com equipas de várias regiões do país e vivemos de perto toda a emoção e união que o futebol proporciona.

Para tornar este momento ainda mais especial, assistimos à final da Taça Nacional Feminina entre o Sport Lisboa e Benfica e o FC Porto, vivendo um ambiente único e cheio de emoção.

Parabéns às nossas atletas pelo esforço, dedicação e excelente representação da nossa escola. Continuaremos a crescer juntas, com vontade de aprender, evoluir e continuar a fazer história no futebol feminino!



Projeto: “Once Upon a Number”

No âmbito do projeto eTwinning “Once Upon a Number”, os alunos da turma RIB4C participaram, durante o segundo período, em diversas atividades pedagógicas e lúdicas inspiradas nas obras “Monstro Feliz, Monstro Triste”, de Ed Emberley, “A Lagarta Muito Comilona” e “10 Patinhos de Borracha”, ambas da autoria de Eric Carle.

A partir da exploração destas histórias, foram desenvolvidos trabalhos de grupo interdisciplinares, jogos interativos, atividades de artes visuais e dramatizações, promovendo a criatividade, a cooperação e o gosto pela leitura. As atividades decorreram com grande entusiasmo e envolvimento por parte dos alunos, tendo algumas sido realizadas em parceria com o Espaço Saber +, enriquecendo ainda mais as experiências de aprendizagem proporcionadas.



Me, We and the World: Grow with kindness, grow kindness

A turma do **4.º B da EB Nº1 de Ribeirão** está a participar no projeto eTwinning *“Me, We and the Worl”*, que articula o desenvolvimento de competências académicas com competências pessoais, sociais e digitais, indo ao encontro do tema anual eTwinning *“Skills for Life” (Competências para a Vida)* — que valoriza capacidades essenciais como a literacia, o pensamento crítico, a competência digital e a cidadania.

Numa primeira fase, os alunos exploraram o **autoco-nhecimento**, identificando as suas qualidades, reconhecendo emoções e refletindo sobre a forma como aprendem. Atividades como o *“Termómetro das emoções”* e o *“Detetive das emoções”* ajudaram a identificar e compreender diferentes estados emocionais. Atividades como *“Todos os sentimentos estão certos”* e *“Acalmar os meus sentimentos”* promoveram a aceitação, a regulação emocional e estratégias para lidar de forma positiva com as suas emoções.

A fase seguinte foi a de **Ligação**, na qual, integrados em equipas internacionais, os alunos colaboraram na criação de histórias, na resolução de problemas em conjunto e no desenvolvimento de competências de comunicação respeitosa, construindo, simultaneamente, relações de amizade e de cooperação.

Por fim, na etapa **Deixar Marca**, irão envolver-se ativamente em questões sociais, recolher e analisar dados, propor soluções e participar em processos de decisão democrática, criando produtos digitais colaborativos com impacto real.

Ao longo deste projeto, os alunos têm assumido um papel ativo na aprendizagem, investigando, criando e refletindo, enquanto têm desenvolvido competências essenciais para a vida.





Diversão no Rates Park

Os alunos da escola básica de Sapugal passaram um dia divertido e recheado de atividades “radicais”, no espetacular parque de diversões, Rates Park. Atividades como arborismo, escalada, tirolesa, jogo com arco e flecha, trampolins, percurso com obstáculos pelo mato, passagem por pontes suspensas, carrossel, escorrega gigante, parque de areia infantil e muito mais, isso tudo num ambiente natural, rodeado de toda a espécie de árvores, com o inevitável som dos passarinhos presentes no espaço. O que distingue esse parque dos outros são os dinossauros espalhados por todo o parque e que, à primeira vista, parecem verdadeiros, diretamente saídos do Parque Jurássico, não fossem eles tão pequenos! Os alunos não se deixaram intimidar por esses monstrinhos suspeitos e aproveitaram ao máximo cada atividade até ao último minuto. Os alunos chegaram cansados de tanta brincadeira saudável! Que dia inesquecível este ao “Rates Park”!



Arte e Inclusão

Alunos da Escola Básica de Ribeirão em destaque no espetáculo “OCUPAÇÃO”

O Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, foi o cenário de uma tarde memorável. Alunos da Escola Básica de Ribeirão subiram ao palco para a estreia de “OCUPAÇÃO”, um projeto de circo contemporâneo que emocionou o público e desafiou preconceitos.

Após meses de preparação intensa, o resultado foi finalmente apresentado. O espetáculo “OCUPAÇÃO”, que juntou os nossos alunos ao INAC- Instituto Nacional de Artes do Circo, provou que a arte é a ferramenta mais poderosa para a inclusão social.

Um diálogo crítico através do Movimento

O espetáculo de 45 minutos não foi apenas uma demonstração de técnicas circenses. Foi, acima de tudo, um diálogo crítico sobre os espaços que as pessoas ocupam na nossa sociedade. Através de acrobacias e momentos de co-criação, os alunos ajudaram a ilustrar as barreiras físicas e simbólicas que ainda persistem no dia a dia na comunidade.

Impacto na Comunidade Escolar

Para quem esteve presente no Teatro Narciso Ferreira, o sentimento foi de orgulho. Ver alunos a trabalhar lado a lado com profissionais do INAC reforçou a importância de projetos que unem a escola e a comunidade.

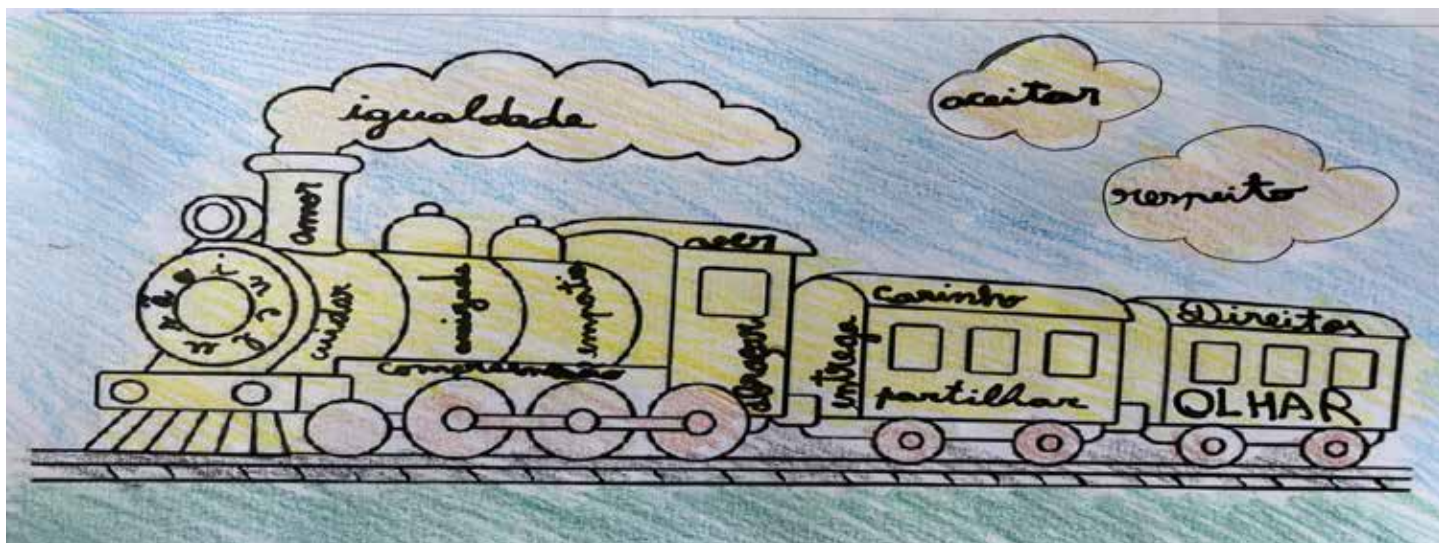
O Agrupamento de Escolas de Ribeirão, enquanto parceiro oficial, desempenhou um papel fundamental no sucesso desta criação, demonstrando que a educação vai muito além da sala de aula.

Embora no final do espetáculo as luzes do palco se tenham apagado em Riba de Ave, a mensagem de inclusão e o impacto desta “ocupação” artística continuarão a ecoar nos corredores da nossa escola.

Departamento de Educação Especial

Professoras Andreia Castro e Josefina Campos





O comboio da Inclusão

Há um século e meio, o apito do comboio mudou a história de Famalicão, ligando a nossa terra ao resto do mundo. Hoje, celebramos esses 150 anos de carris, mas fazemo-lo com os olhos postos num comboio muito especial que circula todos os dias nos corredores da nossa escola: o Comboio da Inclusão. **O comboio da Inclusão**

Trilhar Caminhos de Equidade!

Tal como as linhas de ferro precisam de estar bem niveladas para o comboio avançar, a nossa escola trabalha diariamente a equidade. Sabemos que nem todos os passageiros começam a viagem no mesmo ponto, nem com as mesmas facilidades. Por isso, a nossa missão é ajustar os carris, para que todos — sem exceção — possam chegar à estação, à próxima estação! Incluir é o combustível que nos faz chegar mais longe.

A Grande Estação: O transbordo para o 5.º ano

Uma das etapas mais emocionantes desta viagem é a passagem do 4.º para o 5.º ano. É o momento em que os nossos alunos se preparam para sair da “gare bonita” do 1.º ciclo e partem à descoberta de novos horizontes no 2.º ciclo.

Para os nossos Alunos com Necessidades Específicas, esta mudança de agulhas é preparada com um cuidado redobrado. Sabemos que o “mundo” fora da nossa estação pode parecer vasto e complexo, mas a bagagem que construímos juntos vai cheia de resiliência e amizade. Estamos a preparar este transbordo para que a entrada no 5.º ano seja apenas a continuação de uma viagem feliz, onde o apoio e a segurança continuem a ser o bilhete de identidade.

As Janelas do Nosso Comboio

Convidamos-vos a olhar para o nosso comboio. Encontrarão o trabalho e as vozes das nossas crianças sobre o que significa ser incluído. São as palavras de quem sabe que o comboio da vida é muito mais rico quando transporta passageiros de todas as cores, feitios e ritmos.

Há 150 anos que partimos de Famalicão para o Mundo. Hoje, seguimos caminho garantindo que, neste comboio, ninguém fica para trás!

INFORMAÇÕES

janeiro

- No dia 21, a Diretora esteve presente na reunião sobre o Programa Acompanhar, , na Casa do Território.
- No dia 30, o Município promoveu reunião de diretores, na Casa do Território.
- Os Diretores das escolas, juntamente com a diretora do Centro de Formação elaboraram um código de conduta para as reuniões online.
- No dia 5 realizou-se a reunião do Conselho Geral.

fevereiro

- Dia 6, participação no Seminário Final do Projeto WAY, no Porto, subordinado ao tema “Autorregulação através de observação e feedback entre os diferentes pares”.
- As reuniões intercalares decorreram de 09 a 23 de fevereiro.
- Entre os dias 23 de fevereiro e 05 de março realizaram-se as Provas–Ensaio, para os 4.º, 6.º e 9.ºanos, a Português e a Matemática para todos os anos e a Inglês para o 6.ºano.

março

- As reuniões de avaliação decorreram de 30 de março a 1 de abril.
- Nos dias 25 e 27, o Clube de robótica participou no evento “Roboparty” na Universidade do Minho.

abril

- Realizaram-se reuniões do Conselho Eco-Escolas.
- A Diretora esteve presente na reunião do Conselho Consultivo da Escola Profissional Forave.
- Dia 13, a Diretora e o Sub-diretor participaram na reunião “Construir Educação, Aproximar Territórios” com o Ministro da Educação.
- Dia 27 de abril “O teatro vai à escola”, Escola de Barranhas.
- Dia 4 realizou-se a atividade “Reviver as Tradições”.
- Dia 29, reflexão por representantes do Agrupamento, no âmbito dos “20 anos da AAE”, sobre o impacto da Avaliação Externa.

maio

- Dia 2, os alunos da EB de Lousado participaram na atividade “Festa de futebol feminino”; a equipa feminina foi apurada para a final em Lisboa.
- Dias 4 a 8 realizou-se a semana do Ubuntu.
- Dias 16 a 22 realizou-se a Semana da Internacionalização.
- No Museu Ferroviário de Lousado realizou-se a exposição “ De Famalição para o Mundo...de comboio há 150 anos”.
- Dia 20 realizou-se a palestra “Caminhos pedagógicos inclusivos na Neurodivergência”.
- Dias 8 e 18, a Diretora do Agrupamento reuniu com os Delegados e Subdelegados das turmas dos 2º e 3º Ciclos.
- Dia 14, os alunos do 3º Ciclo (7º e 8º anos) participaram no Springfest.
- Dia 16 terminou o período de apresentação de propostas para o Orçamento Participativo de Escola.
- Foram elaboradas as informações-prova para as Provas a Nível de Escola e para as Provas de Equivalência à Frequência.
- Calendarização das Provas ModA – de 27 de maio a 9 de junho.

junho

- Dias 5 e 12 realizou-se a peça de teatro “Os Lusíadas”.
- Dia 5 realizou-se o Sarau cultural e o jantar convívio.
- Dia 5 realizou-se a manifestação silenciosa pelo ambiente na Escola Básica nº1.
- Dia 6, Sarau de Final de Ano.

- Dias 17 e 22, realização das Provas Finais de 9.º ano, Português/PLNM e Matemática, respetivamente.

AUTOAVALIAÇÃO

- Foram apresentados os resultados do trabalho desenvolvido no domínio da educação inclusiva.
- Dia 13 de maio realizou-se o encontro “Comemoração dos 20 anos da AEE, no Agrupamento de Escolas de Gondifelos.

BIBLIOTECA

- De 9 a 14 de março, realizou-se a Semana da Leitura.
- Dias 12 a 17 de março, realizou-se o Concurso de Leitura Expressiva, no qual participaram todos os grupos disciplinares do Departamento de Línguas.
- Dia 16 de março, decorreu o concurso literário municipal “Convince-me”, no qual participaram duas equipas (5º e 8º anos).
- De 20 de março a 20 de abril, decorreu a VI edição do Concurso de Booktubers.
- Dia 2 de junho, realizou-se o Fórum de Leitura, organizado pelos docentes de Português.





citeve

TECNOLOGIA TÊXTIL

Cior

ESCOLA PROFISSIONAL



OFICINA

ESCOLA PROFISSIONAL DO INA

escola profissional

forave



FIQUE A PAR DE TODOS OS EVENTOS QUE TEMOS PARA SI!

CONSULTE EM FAMALICAO.PT



LET
YOUR
IDEAS
SHAPE
THE
FUTURE